

DIÁRIO DE UM PROJETOR INICIANTE

60 relatos pé-de-boi



Por Ricardo Santana
Ilustrações: @ben_barr_art

Editora



ZECU

**DIÁRIO DE UM PROJETO
INICIANTE,**

60 RELATOS PÉ-DE-BOI

RICARDO SANTANA SILVA

Ilustrações e capa: Benedito
Barreto

**Editora ZECU
Aracaju/SE, 2021**

Dedicatória

Dedico esse pequeno trabalho ao GVA, em especial aos grupos GVA Sebosos e ao GVA Lúcidos, sem os quais eu não teria motivação suficiente para continuar tomando nota dos meus relatos projetivos, pois o objetivo sempre foi divulgar os relatos dentro dos grupos.

Então, esse livrinho é dedicado principalmente a todos os amigos que interagiram e contribuíram de alguma forma na manutenção da nossa humilde egrégora de mutuo desenvolvimento.

Minhas saudações, exaltações e reverências ao Patrick Tavário, Saulo Calderón, Arnaldo Resende, Wellington Capeta, Oli, Kaique Firmose, Camila da aguinha, Danny, Felipo Brandão, Rosely, Kassia, Nayane Reis, Dê, Ly a Pequena Cabeluda, Patrícia Pippa, Patricia Freitas, Patricia Pam, Clau Grota, Sol do Ceará, Flavinha, Monica, Carlos Levon, Cláudio o Errante, Leonardo Tiradentes o Vaca Nescau, Fernando Perisse, Daniel, Leo pezão, Rafael Meunegon, Edgar Luz, Jhonatar, Katarine Belo, Arthur Brito, Monica Bassi, Jé, Marina T Bicicletinha, Pedro Gabriel, Miltom Ramos, Debora Nunes, Felipe Barba o Frater, Edenise Cocó, Cris Mel, Graziella Encantada, Gadesco, Adriel, Bruno, Ode, Wal Vovó Astral, Wilmar, Tio Saturno, Gabrielzinho lucido, Dani pintura, Damião Rocha, Paulo Oliveira, Renata Vieira, Michele, Estéfane, Viviana Tonin, Monique, Felipe Frazão, Valeria, Fabricia Louchard e Jhony.

Minhas saudações também aos que não foram citados e a todos os outros membros que ficam só na cocó.

Um grande abraço aos oito.

Agradecimentos

Agradeço à Estrela que auxiliou a desconstruir o ocultista arrogante em mim e me apresentou os vídeos do Saulo e do Wagner, a partir daí Estrela, aprendi a rir dos meus defeitos e a não me levar tão a sério, nada aqui na terra é tão sério, lá fora já não sabemos, e aqui, amortecidos pela carne é que nós não sabemos de nada mesmo.

Agradeço ao Wagner Borges pelas inúmeras horas de vídeo-aula, pelo livro e pelo programa Ensinaamentos Extrafísicos e Projetivos, pelo STUM e pelo STUM Pet; agradeço ao Dr. Waldo Vieira pelo Projeciologia, o livro que elevou o fenômeno da projeção astral à categoria de ciência, agradeço ao Saulo Calderón pelos 821 FAQs, onde acompanho aulas diárias de reflexão e lucidez.

Prólogo

Não é tarefa fácil valorar a obra de outrem sob quaisquer aspectos, sob pena de cometer injustiças para com quem escreveu ou para com quem irá se debruçar sobre a temática.

A presente obra, não obstante tenha o simplório título de “Relatos de um Projetor Iniciante” será de grande valia para quem é realmente iniciante em Projeciologia, viagens fora do corpo, projeções da consciência, desdobramento do duplo etérico, enfim, não importa o nome, vez que é um fenômeno natural intrínseco ao ser humano. Nesse livro de relatos curtos e variados, o autor nos brinda não só com estes, mas com algumas técnicas que, se praticadas com a devida seriedade e constância, certamente dará os frutos esperados. Não é uma questão de “se”, “mas”, “quando”, “sempre”, e sim de acordo com o empenho pessoal de cada leitor. A leitura desse assunto é fascinante, em especial nesse livro, uma vez que o autor escreve com um linguajar livre de fastiosos tecnicismos encontrados nas obras de Waldo Vieira, bem como os termos sânscritos de uma Helena Petrovna Blavatsky. Esta singularidade torna a leitura prazerosa e suave, sobretudo, objetiva, pois o autor utilizou-se de rigorosa metodologia científica desde as anotações de cada experiência em particular até às compilações destas como um todo. São relatos simples e diretos que, com certeza, prenderá a atenção de todos, tanto do leitor que nunca vivenciou nenhuma experiência de projeção astral quanto aquele iniciado no assunto. No caso destes últimos, evocará lembranças das próprias experiências, tal como o autor, evidentemente projetores. É um livro para ser lido por

pessoas de todas as idades, místicos, hermetistas, ou mesmo por quem nunca leu nada sobre o assunto.

Sobre o autor:

Aqui cabe-nos dizer algumas palavras sobre o autor, graduado em Licenciatura História pela Universidade Tiradentes e bacharel em Arqueologia pela Universidade Federal de Sergipe -UFS. Nascido em vinte e cinco de maio de mil novecentos e oitenta e sete, na cidade de Jequié-BA, Ricardo é uma criança irrequieta e intuitiva que ao passar uma temporada em Aracaju-SE, começa a brincar de fazer orações com os coleguinhas em prol dos necessitados. Voltando em seguida para sua Jequié natal pouco tempo depois, brincava de contato telepático e tentava ver as auras das pessoas por causa do desenho “Cavaleiros do Zodíaco”. Na zona rural de Jequié, começa a ter sonhos lúcidos e as primeiras projeções, sem nem saber direito do que se tratava. Já na pré-adolescência conheceu uma adolescente que o apresentou a alguns livros sobre WICCA, começa então a frequentar um Centro de Candomblé, onde passa alguns anos praticando um culto nigeriano chamado IFÁ. Sempre lendo livros de cunho metafísico, vem então aquele que considera um marco na sua busca mística, o livro de Franz Bardon, “Magia Prática, o caminho do adepto”, que o estimula a devorar toda a obra de Blavatsky, Eliphas Levi, O Caibalion. Em Aracajú por volta dos vinte e cinco anos, tem breve contato com a Ordem Rosacruz-AMORC.

Como todo garimpeiro da Sabedoria, Ricardo Santana jamais se deu por satisfeito com o conhecimento que adquiria, passa a estudar tudo que se refere ao tema Projeciologia, como Wagner Borges, Saulo Calderon, Waldo Vieira, Robert Monroe e filosofias orientais, como por

exemplo, a vasta obra de cura prânica do mestre Choa Kok Sui. Cabe ressaltar que o autor nunca foi meramente um teórico, sempre pondo em prática tudo o que lera sobre hermetismo, Projeziologia, radiestesia, mecânica quântica dentre outras práticas espiritualistas. Então, já um ocultista e místico universalista amadurecido, decide escrever seu primeiro livro, relatando suas experiências fora do corpo. Espero que venham muitos outros.

*Este que vos supra escreveu estas linhas,
Cláudio Reis F.R+C AMORC e Maçon.*

Apresentação

Esse livro tem como objetivo geral compartilhar, através de sessenta relatos, parte da minha vivencia, meu conhecimento prático em relação à projeção astral. Faço isso com esperança de que outros que estejam trilhando o mesmo caminho de auto percepção, autoanálise, autodespertar e autoconhecimento, possam encontrar aqui alguma informação útil às suas próprias investigações projetivas.

Se eu conseguir que pelo menos uma pessoa além de mim, encontre resposta nesse material, seja capaz de estabelecer comparativo com suas próprias experiências ou se identifique com algum dos relatos, então esse livro terá cumprido o seu propósito.

Sumário

Dedicatória	6
Agradecimentos.....	8
Prólogo	10
Apresentação.....	14
Introdução	20
Chakras, os Centros Energéticos	22
Sinônimos: Prana, Ki, Chi, Energia Imanente	25
Sinaléticas Bioenergéticas ou Sintomas Parapsíquicos	31
Lucidez: Virtudes	33
Diferença entre Sonho e Projeção Astral	41
As Cinco Ferramentas da Magia	45
Breve Tabela de Analogias das Cinco Ferramentas Mágicas.	46
Técnicas de Projeção Astral.....	48
Técnica Projetiva Completa de Respiração Quadripartida:.....	55
Técnicas de Gatilho.....	57
Os 60 Relatos	59
Minha Primeira Projeção Astral, relato 1	59
Há Muito Tempo Atrás, Presente de Iemanjá, relato 2.....	61
A Súcubo, 2017, relato 3	63
Tapa na Cara, 2017, relato 4.....	64
Egrégora do Mentor Sanat Kum Maat? 02/2018, relato 5....	65
Cobaia Extrafísica, 03/2018, relato 6.....	66
Zona Abandonada, 16/04/2018, relato 7	68

Eu Te Vejo, 2018, relato 8	70
A Primeira Cura, 2019, relato 9	71
Chamando Mentores, 18/01/ 2019, relato 10	73
Compleitude, 24/01/2019, relato 11	75
A Música, 04/02/2019, relato 12.....	77
Sem Consciência No Astral, 06/02/19, relato 13.....	79
Cães Negros, relato 14.....	80
Obsessora Insistente, 03/2019, relato 15	82
Afundando Na Cama, 27/04/2019, relato 16.....	83
Pacto com o Demônio, 02/05/2019, relato 17.....	85
Eu Obsessor, 05/2019, relato 18	87
Meus Braços Estão Flutuando, 12/05/2019, relato 19	89
Tela mental, 19/05/2019, relato 20	91
Anjo da Guarda, 04/06/2019, relato 21	93
Incomodando a Vizinhança, 09/06/2019, relato 22.....	95
Hatatouile, a Gata, 12/06/2019, relato 23	96
Pendencias Devem Ser Resolvidas, 13/06/2019, relato 24... 97	
Não Assisto Vídeos Sozinho? 15/06/2019, relato 25	99
Arrebatado ao Céu, Esganado até o Inferno 15/06/2019, relato 26	100
Algum mentor? 15/07/2019, Relato 27	103
Denso demais, 12/08/2019, Relato 28.....	104
Eu discreto? 16/08/2019, Relato 29.....	107
Duas umbralinas,19/08/2019, Relato 30	109
Lendo no astral, 23/08/2019, Relato 31.....	111

Prateleiras que caem, 25/08/2019, Relato 32.....	112
Luz do frontal, 25/08/2019, Relato 33	114
O Príncipe Dourado, 28/08/2019, relato 34.....	116
Coisas terríveis, 31/09/2019, relato 35	119
Pergunta ao Saulo Calderón respondida no FAQ 437? relato 36.....	121
Fazendo Amizade com a Súcubo, 27/10/2019, relato 37 ...	123
Lembrando nomes, 05/01/20, relato 38	125
Cordão de Prata, 02/02/2020, Relato 39	127
Saia daí de dentro! 23/02/2020, Relato 40	129
Encosto embaixo da cama, 03/03/2020, Relato 41	130
Ouvindo FAQ no Astral, 08/03/20, relato 42.....	132
Movendo energia no astral, 15/03/2020, relato 43.....	133
Voando com um estranho, 23/04/20, relato 44	135
Meu quartzo transparente, 01/05/2020, relato 45	137
Alvo Errado, 04/04/2020, relato 46.....	139
Muitas histórias, 02/04/2020, relato 47	140
Comunicação escrita, 09/05/20, relato 48.....	142
Sola dos pés, 20/05/2020, relato 49	144
Eu não acredito, é o frontal! 24/05/2020, relato 50.....	146
Saindo pela janela, 04/06/20, relato 51.....	148
Voando pela Janela, 09/06/20, relato 52	151
Fugindo do hospício, 18/06/20, Relato 53	152
Mexendo no smartphone, 28/06/20, Relato 54	154
Descendo Escadas, 30/06/20, relato 55.....	156

Já sentiu raiva astral? 02/07/20, relato 56.....	158
Alvo: o quarto, 05/07/20, relato 57	160
Nas costas do encosto, 18/07/20, relato 58	162
Para-braço travado, 20/07/20, relato 59	165
Sem Alvo, Inútil Astral, 09/08/20, Relato 60	167
Balanço Consciencial	169
Glossário	171
Sobre o Autor	173
Referências Bibliográficas.....	174

Introdução

O diário ilustrado dispõe dos seguintes tópicos: Título, data, número do relato, ilustração, técnicas, fenômenos percebidos, nível de lucidez, relato e autocrítica. Nem todos os relatos possuem o tópico fenômenos percebidos e autocrítica, já que a ideia de os adicionar só me ocorreu bem depois, por sorte, já havia anotado alguma autocrítica em alguns relatos, o que me possibilitou adicionar este item em alguns escritos mais antigos. Na verdade, nem todos os relatos possuem todos os tópicos, vale lembrar que é um diário, e nem todo dia se tem paciência para anotar tudo.

Os primeiros 9 relatos, com exceção do relato 7, não apresentam uma data precisa e sim aproximada. Isso se deu porque não havia inicialmente a ideia de compartilhar, quando comecei a pensar em dividir essas experiências com outras pessoas, então senti necessidade de aperfeiçoar o texto e oferecer mais informações sobre os meus relatos.

Antes de encontrar os relatos ilustrados nesse livrinho, o leitor poderá fazer um breve passeio por temas que estão totalmente ligados à projeção astral: chakras, energia, sinaléticas, lucidez, diferença entre sonho e projeção, as cinco ferramentas da magia e técnicas projetivas.

Para a alegria dos estudantes espiritualistas e parapsicologistas, foi-se o tempo em que esse fenômeno só podia ser comentado dentro de escolas esotéricas ou iniciáticas. As técnicas usadas para conseguir a proeza de deixar o corpo dormir e sair de dentro dele estão bem

explicadas no item “Técnicas de Projeção Astral”, bem como a técnica que construí através de constantes adaptações de técnicas disponíveis, a Técnica Projetiva Completa de Respiração Quadripartida.

Que não espere o leitor encontrar aqui nesse minúsculo trabalho, relatos de projeção mirabolante, pois esse livro é composto apenas de relatos bem simples. Toda vez que coloquei a para-cabeça fora do corpo físico, e obtive boa lucidez extrafísica, procurei tomar nota. Pensei em publicar minhas experiências, mesmo sendo bem pé-de-boi, porque sempre que procuramos ler relatos de outras pessoas, nós nos deparamos com relatos de alto nível onde o projetor tem grande domínio extrafísico e excelente capacidade de rememorar, assimilar a experiência com o cérebro físico, enquanto que sobre as pequenas experiências ninguém conta. Pois bem, esse livro propõe mostrar aos senhores um pouco dos bastidores da vida através de 60 passeios no umbral.

Chakras, os Centros Energéticos

Não tem como estudar projeção astral sem conhecer um pouco sobre Chakras, portanto, vejamos o que diz sobre isso algumas autoridades no assunto.

Segundo Leadbeater (1960):

A palavra chakra, de origem sânscrita, significa “roda”. Essa palavra, chakra, tem sido usada para nomear uma serie de vórtices semelhantes a rodas que estão situados no duplo etérico do homem. (LEADBEATER, 1960, p. 25).

Segundo Leadbeater (1960, p. 28 e 30), os chakras giram sem parar e pela abertura que há em cada um deles, flui continuamente a energia proveniente do mundo superior. Afirmo também que nas pessoas pouco evoluídas o seu movimento é tardio, restringindo-se ao influxo suficiente para a manutenção do corpo físico. Já nas pessoas “evoluídas”, os chakras refulgem e palpitam, resultando no acréscimo de potencias e faculdades.

Leadbeater, em nota de rodapé do próprio livro (1960, p. 30) afirma que o chakra do baço (vide ilustração acima) não está indicado nos livros da Índia como um dos sete principais e que em seu lugar, figura nos escritos antigos o chakra Swadhisthana ou chakra sexual. Nota-se que para Leadbeater a energia sexual era um tabu, esse tabu era provavelmente decorrente de sua formação cristã e dos costumes da época, e por isso ele repudiava a ativação do Swadhisthana.

Leadbeater afirma (1960, p. 50) a existência de duas fontes de energia (duas fontes de ki) que atuam mutuamente para nossa evolução, uma fonte é o sol e a

outra a energia proveniente do centro da terra, conhecida como kundalini ou fogo serpentino. Segundo Charles, os chacras inferiores são responsáveis por captar a energia do centro da terra enquanto que os centros superiores são responsáveis por captar a energia solar.

Segundo Wagner Borges (2017):



(Ilustração retirada do livro "Viagem Espiritual", BORGES, p.141.)

“Os chakras são os centros de força situados no corpo energético e tem como função principal a absorção de energia (prana, chi) do meio ambiente para o interior do corpo energético e do corpo físico”. Segundo Borges, os chakras principais estão conectados com as sete glândulas que compõem o sistema endócrino. O coronário estaria ligado à glândula pineal enquanto o frontal estaria ligado à glândula pituitária. (BORGES, 2017, p. 138 a 145).

Sinônimos: Prana, Ki, Chi, Energia Imanente

A maior parte das técnicas de projeção astral envolvem a captação, concentração, circulação e exteriorização de Energia Imanente. Essa energia está presente em toda parte, dentro e fora de tudo o que existe, pessoas, espíritos, objetos, minerais, vegetais, animais etc. Diante de que várias doutrinas filosóficas utilizam esse conceito de energia imanente com outros nomes, é preciso observar alguns sinônimos de Energia, segue *ipsis litteris* um quadro de sinônimos extraído do *Projeciologia*, 1986, primeira edição:

Sinonímia: acasa (hindus); alavanca psíquica (W. J. Crawford: 7-1930); alcaeste; alma do universo (Gustav Stromberg); anamorfose (Ludwig von Bertalanffy); andrimanitra (Malásia, Filipinas); ani (Ponape, Pacífico); anima mundi (Avicenna: 980-1037); antropoflux (Farny); anut (Ku- saic, Pacífico); aôr (hebreus); arqueo (Paracelso); arunquilha (aborígenes, Austrália); atna (Maoris, Nova Zelândia); ayik (Elgonyi, África); azote (alquimistas); badi (Malásia); baraka (Sufis); bio-eflu- xo (Paul Joire); bioenergia; biofluxo; biomagnetismo (George De la Warr: 1904-1969); bioplasma (V. S. Grischenko); campo quase-eletrostático (Henry Margenau); campo unificado (Albert Eins- tein: 1879-1955, nobelista); cause formativa

(Aristóteles); chi (acupunturistas, China); churinga (aborígenes, Austrália); ectoplasma (Charles Robert Richet: 1850-1935; nobelista de medicina em 1913); eflorescências (Albert Freiherr von Schrenk-Notzing: 1862-1929); eflúvios (Hippolyte Baraduc: ?-1909); elan vital (Henri Bergson: 1859- 1941; nobelista de literatura em 1928); eletricidade vital; elima(congoleses); energia astral; energia biocósmica dielétrica (Oscar Brumler); energia biopsíquica; energia bio-radiante (Francisco Racanelli); energia biótica; energia cósmica; energia curativa; energia eloptica (Thomas Galen Hieronymus); energia fisionuclear; energia formativa (Paul Kammerer); energia hormica (William Mc Dougall: 1871-1938); energia invisível; energia magnética; energia mantenedora; energia metapsíquica; energia nêurica (E. Barety); energia noética (Charles Musès); energia pré-física (George De la Warr); energia primai; energia primordial; energia psiconuclear; energia psicotrônica (Robert Pavlitta); energia somatonuclear; energia telérgica; energia universal; energia vital (antigos chineses); energia X (John White); enteléquia (Hans Driesch: 1867-1941); entropia negativa (Erwin Schrodinger); espírito santo (cristãos); etherium (J.S. Grimes); faculdade psi (Joseph Banks Rhine: 1895-1980); facultas formatrix

(Galeno: 130-200); fator X (Bernard Grad); fluido cósmico fundamental; fluido faquijriano; fluido magnético (Franz Anton Mesmer); fluido mesmérico; fluido perispiritual; fluido psíquico; fluido universal; fluido vital (Allan Kardec); fogo serpentino; força astral; força biodinâmica (Enrico Morselli: 1852- 1929); força cerebral irradiante (Cesare Lombroso: 1836-1909); força cósmica; força da vida (Luigi Galvani: 1739-1798); força ectênica (Marc Thury: 1822-1905); força eletrônica; força extramaterial; força etérica (radiestesistas); força formativa etérica (Rudolf Steiner: 1861-1925); força indefinida (Albert De Rochas: 1837-1914); força motora (John Worrel Keely); força nervosa (Charles Bray); força nêurica-radiante (A. Barety); força ódica (Karl Louis von Reichenbach; 1788- 1869); força psicossomática; força psicotrônica; força psíquica (Edward William Cox: 7-1879); força telúrica; força universal; força vital (Christian Friedrich Samuel Hahnemann: 1755-1843); força X (L. E. Eeman); gestaltung (Johann Wolfgang von Goethe); han (Ponape, Pacífico); huaca (peruanos); inata (D. D. Palmer); informação de campo; it (Georg Groddeck: 1886-1934); kalit (Palan, Pacífico); kasinge (Palan, Pacífico); ki (japoneses); kriptus; kundalini; labuni /'Gelaria, Nova Guiné); libido (Sigmund Freud: 1856-1939); luz astral (H. P. H.

F. de Blavatsky: 1831-1891); luz sideral (Paracelso); magnale magnum (Jan Baptista van Helmont: 1577-1644); magnetismo animal (Franz Anton Mesmer); magnetismo vital (Charles Littlefield); magnetoísmo (A. Wendler); mag- netoeletricidade (William T. Tiller); mahashakti; mana (polinésios e kahunas havaianos); manitu (índios algonquianos); megbe (pigmeus ituri); mulungu (Yaos, África Central); mungo (sudaneses); munis (Paracelso); neo-energia; nervaura (Joseph Rodes Buchanan); nervegeist (Frederika Hauffe: 1801- 1829); neuricidade (E. Barety); ngai (Masai, África); njom (Ekoi, África); nous (Platão); od (Karl Louis von Reichenbach); odile; oki (índios iroqueses); onana; oni (Nazareno Tourinho); orenda (índios iroqueses); orgônio (Wilhelm Reich: 1897-1957); para-eletricidade (Ambrose Wor- ral: 7-1972); parenergia; percepção primária (Cleve Backster); plasma psi (Andrija Karl Puharich); pneuma (Erasistratus: 300 a.C.); prana (iogues, Índia); prakriti ou mulaprakriti (hindus); princípio unitário da natureza (L. L. White); princípio vital (vitalistas); psychode (Marc Thury); psinergia; quinta força; radiação mitogenética (Alexander Gurwitch); radiação ódica; raios de luz (Robert Fludd: 1574-1637); raios rígidos (Julian Ochorowicz: 1850-1918); rlum (boximanes, Kalahari); ruach (hebreus);

sa (egípcios); sila (esquimós); sincronicidade (Cari Gustav Jung: 1875-1961); sinergia (Abraham Maslow: 1908-1970); spiral; spiritus (Robert Fludd); telergia; telesma (Hermes Mercúrio Trismegistus); tempo (Nikolai Kozyrev); tao; tendência integrativa (Arthur Koestler: 1905-1983); terceira força (Robert Monroe); tondi (Bataks, Pacífico); universion (Georges Lakho- vsky); vis formativa; vis medicatrix naturae (Hipócrates); vril (Henry Bulwer-Lytton); wakan (índios sioux); wakonda (índios sioux); wodan (alemães); wong (africanos, Costa do Ouro)\yaris (To- bi, Pacífico);yesod (cabalistas); zoéter (Hippolyte Baraduc); zogo (tribos, Torres Strait, Austrália). (VIEIRA, 1986, p. 324).

Em meio ao ar que respiramos está uma energia que costumamos chamar Reiki. Os indianos denominam essa energia de “Prana”, os chineses a chamam de “Chi”, os japoneses a chamam “Ki”, Wilhelm Reich a chamou de “energia orgônica”. (ARJAVA PETTER, 2001, p. 22).

“Prana ou Ki é aquela energia ou força vital que mantem o organismo vivo e saudável. Em grego é chamada de pneuma; em polinésio, mana e em hebraico, ruah, que significa “respiração de vida”. ” (KOK SUI, 1989, p. 32).

Os ocultistas chamavam essa energia que está em toda parte de fluido universal, fluido astral, Éter, Akasha, mais tarde, Franz Anton Mesmer viria a chama-la Magnetismo Animal. As religiões afro-brasileiras chamam a mesma energia de Axé. Os hindus decompunham essa

energia chamada “prana” em cinco partes, cinco vayus, correspondentes aos cinco elementos.

Alguns mestres reiquianos tentam criar um separatismo, alegando que a energia do Reiki é única e diferente de todas as outras nomenclaturas mencionadas aqui. Esse pensamento incoerente e retrogrado, tem sido utilizado por aqueles que não querem expandir o conhecimento, permanecendo na facilidade da limitação.

O fato de que a energia, seja lá que nome possua, é a mesma em todos os sistemas filosóficos e religiosos já foi atestado por diversos pesquisadores incluindo Choa Kok Sui, grande mestre filipino que compôs o sistema de Cura Prânica; Waldo Vieira, fundador da Conscienciologia; Wagner Borges, espiritualista brasileiro especialista no assunto da projeção astral e Arjava Petter, reiquiano que teve acesso ao manual e outros documentos históricos do dr. Usui.

Sinaléticas Bioenergéticas ou Sintomas Parapsíquicos

As sinaléticas ocorrem sobre qualquer dos chakras ou minichakras, são elas: pressão, pressão intracraniana, formigamento, coceira, frio, calor, pulsação, balonamento em partes do corpo ou pelo corpo todo, arrepios, vibração, tremedeira, gotas de água, sons agudos ou graves, zumbidos. Vou adicionar aqui a sinalética da sinestesia, ou mistura de sentidos, é possível sentir por exemplo um frio-apimentado (tato, paladar) ou uma cor-quente (visão, tato). O apogeu das sinaléticas é o estado vibracional, onde é possível sentir inteiramente o corpo astral.

É preciso destacar que estes sinais ocorrem enquanto você está fazendo técnicas ou mesmo no dia a dia, e excluída a possibilidade de ser algum problema de saúde (uma urticaria ou algum problema cardíaco por exemplo) então será uma reação do corpo astral incidida sobre o corpo físico.

É preciso reforçar que todas as pessoas sentem esses sinais no dia a dia, mesmo sem estar fazendo uso consciente de técnicas, o problema, a questão é que é preciso estar atento a estes sinais, pois não somos ensinados desde a infância sobre a existência de um corpo astral que influencia e provoca reações no corpo físico.

A melhor técnica, ou a técnica mais eficiente, será sempre aquela que provocar mais sinaléticas ou sinaléticas intensas e isso varia de pessoa para pessoa, “cada caso é um caso”. É preciso ficar atento a isso enquanto se faz técnicas! Sinaléticas são o maior indicativo da eficiência de qualquer exercício “mágico” ou parapsíquico, seja esse

exercício uma aplicação de reiki, uma cura prânica, uma oração, um mudra, um mantra ou mesmo a projeção astral.

Se você fez técnica e sentiu alguma sinalética, a técnica deu certo para você! Se não sentiu sinaléticas então faz diferente, procure aperfeiçoar seu poder de concentração, de visualização, persista no mesmo exercício durante pelo menos dois meses, e se mesmo assim não sentir nenhuma reação energética, então mude de técnica ou adapte a técnica de maneira intuitiva. Aprendendo a base de funcionamento do sistema energético, aprendendo a usar as cinco ferramentas da “magia” você estará livre para compor suas próprias técnicas, trabalhe a ferramenta que mais lhe deixar entusiasmado, seja seu próprio mestre.

Lucidez: Virtudes

O caminho do projetor astral é a autocorreção dos traços negativos de personalidade e a prática de técnicas projetivas. Quanto mais organizado por dentro e por fora, maior é a chance de se obter uma experiência fora do corpo. Quanto mais justo, equilibrado, livre de pendências, livre de “sobrepeso na consciência” e virtuoso for o candidato a projetor, mais lucido ele estará fora do corpo.

Existe alguma proporção entre as virtudes e as experiências extracorpóreas lucidas. Esse é provavelmente um dos motivos pelos quais todas as antigas tradições reforçavam a ideia de que o homem deve procurar o “caminho das virtudes”, o budismo fala da senda óctupla, o cristianismo fala sobre virtude-pecado, Platão enaltece as virtudes, os Hindus fazem um treinamento moral chamado Yama, Franz Bardon diz que o mago não consegue progredir no caminho “mágico” sem a correção de seus defeitos pessoais, etc.... Então, percebe-se que o que os antigos chamavam de “iluminado” ou “grande iniciado” era apenas um alguém lucido, com algum grau de aperfeiçoamento moral e provavelmente alguns deles eram capazes de sair do corpo físico e verificar por si mesmos os mistérios do universo. Desde sempre os que conseguiram sair da caverna do corpo físico tem retornado e contado como é lá fora, verificar por si mesmo a procedência ou não dos fatos é tarefa de cada pesquisador.

O Waldo Vieira, no Projeciologia, propõe uma “escala de lucidez da consciência projetada”, que pode ser usada para avaliar o nível de lucidez obtido em uma Projeção Astral. Nesse meu diário de projeção, salvo os relatos de número 13 e 25, eu anoto apenas as

experiências com nível igual ou superior a 60% de lucidez. Obter esse nível de 60% é importante, pois é a partir daí que a consciência projetada passa a ter convicção, passa a saber que está projetada. Antes dos 60% de lucidez você pode até estar projetado, mas não vai saber que está fora do corpo, e ao retornar ao corpo terá impressão semelhante à de ter sonhado. É importante destacar que a consciência projetada não consegue manter-se dentro de uma determinada faixa de lucidez por muito tempo, o que estou afirmando é que essa taxa hipotética de lucidez varia bastante, sendo quase impossível manter-se apenas dentro dos 60% ou mais de lucidez. A variação pode ocorrer tanto para melhor quanto para pior, porém, procurei anotar com rigor as experiências que não apresentaram indícios de onirismo e devaneios. O nível de 80% ou superior de lucidez é marcado pela ausência de euforia extrafísica, o que é muito difícil de conseguir, pois a sensação de liberdade, de onipotência, enquanto se usa o corpo astral é, em muitos casos, enorme, por isso a maioria dos relatos desse diário estão entre 60 e 79 por cento de lucidez. A observação dessa escala é de fundamental importância para que se possa estabelecer comparativos de lucidez entre nossas próprias experiências, objetivando sempre o auto aperfeiçoamento projetivo, por isso, segue *ipsis litteris* a “escala da lucidez da consciência projetada”:

“ESCALA DA LUCIDEZ DA CONSCIÊNCIA PROJETADA

Definição. Escala da lucidez da consciência projetada: seqüência ordenada de fatores para estabelecer o desenvolvimento da

grandeza do fenômeno da lucidez extrafísica.

Sinonímia: tabela da lucidez extrafísica.

Consciência. O padrão convencional em uso para caracterizar a condição da consciência plena, cheia, total, lúcida, racional, vígil, ou inalterada, foi arbitrariamente escolhido como sendo o estado mental, normal ou inalterado do adulto desperto, ou aquele em que ele despende a maior parte das suas horas no estado de vigília física ordinária. Este estado exclui vários fatores ou condições tais como: sono; cochilo; pequena abstração; devaneio profundo; estado orgânico drogado; insanidade mental; doença aguda ou crônica; condições mentais da pré-natalidade, da infância e da senilidade; e todas as demais situações psicológicas em que a mente se apresenta incapacitada de atuar com eficiência ante os problemas práticos no dia-a-dia da vida humana.

Variações. Pela referida caracterização do estado da consciência lúcida, vê-se com clareza que a consciência humana, na vida comum, varia em camadas,

patamares, percentuais, graus, ou níveis, conforme as condições individuais e as circunstâncias, na oportunidade, que provocam lampejos de exacerbação ou quedas por ofuscamento na sua lucidez.

Extrafísicamente. Quem se projetar com alguma freqüência, ou seja, depois de praticar umas dez projeções sucessivas, sem grandes intervalos, acaba constatando, facilmente, que também o grau de lucidez da sua consciência, no plano extrafísico, varia de experiência para experiência, ao modo das ocorrências no estado da vigília física ordinária.

Funcionamento. A lucidez completa da consciência projetada para funcionar perfeitamente precisa apresentar percepções sensoriais, ou para fisiológicas, e habilidades intelectuais ao mesmo tempo. Para isso será necessário que, no caso do psicossoma por exemplo, este veículo esteja completamente projetado, ou pelo menos com todos os seus atributos essenciais para que a consciência atue com eficiência. Além disso a lucidez há de ser acompanhada da rememoração posterior às

experiências extrafísicas a fim de que as mesmas sejam eficientemente registradas.

Classificação. Ainda não existem unidades-padrões de medida, ou elementos de aferição conhecidos, para os níveis de consciência na vigília física ordinária, por isso, buscando anatomizar o assunto, pode-se estabelecer determinados parâmetros ou características, conforme a qualidade das percepções do projetor projetado, numa escala ou classificação subjetiva, obviamente a mais precisa possível, dentro das atuais circunstâncias, composta de cinco graus ou percentuais básicos.

— 20%. A experiência extrafísica com 20% de conscientização é da semiconsciência: descontinuidade da vigília extrafísica; interferências oníricas nas entradas das percepções; aberrações alucinógenas; fatores que peculiarizam, de modo definido, o estado da projeção semiconsciente (V. cap. 78), ou seja, aquele mesclado por sonho, pesadelo e projeção.

— 40%. A experiência extrafísica com 40% de conscientização evidencia os elementos da dúvida:

influência emocional positiva (exultação), ou negativa (medo) constante, durante todo o período da exteriorização extrafísica; dúvida, ou inconsciência, na oportunidade, quanto ao fato de se estar projetado; insegurança permanente ao longo de todo o transcurso das ações extrafísicas; etc.

— 60%. A experiência extrafísica com 60% de conscientização apresenta as peculiaridades da certeza: convicção plena quanto à condição de se estar projetado; início da associação de idéias e comparações racionais entre o plano físico e o extrafísico, elaboradas de modo espontâneo; julgamento crítico definido; etc.

— 80%. A experiência extrafísica com 80% de consciência exhibe a autoconscientização: lucidez igual à vigília física normal; uniformidade inalterável das percepções claras; ausência total da emotividade imatura ou irracional; maturidade do conhecimento pacífico da condição de se estar projetado, ou autoconscientização extrafísica (V. cap. 226); julgamento crítico máximo, dentro das possibilidades

habituais à autocrítica do projetor; etc.

— 100%. A experiência extrafísica com 100% de conscientização caracteriza-se pela superconsciência: lucidez superior ao máximo do estado da vigília física ordinária, e que identifica, de maneira incontrovertível, o estado da consciência cósmica (V. cap. 30), próprio das projeções conscienciais magnas através do corpo mental.

Cotejo. Evidentemente, o estado de 100% de conscientização extrafísica equivale a impossíveis 150% de lucidez da consciência vígil ordinária padrão.

Média. A maioria das projeções conscienciais caracterizadas como conscientes, de todos os projetores conscienciais, em todos os tempos, por todos os lugares, sob todas as condições, oscila dentro da faixa média, entre os 40% e os 60% de lucidez extrafísica, ou seja, entre os estados da dúvida-vacilação e a certeza-segurança em suas manifestações fora do corpo humano.

Instrumento. Esta escala representa o primeiro instrumento prático de aferição para o praticante

das projeções conscientes julgar, a cada experimento, o seu próprio esforço, dando-lhe perspectivas exatas ao aperfeiçoamento da projetabilidade, ou as metas para a melhoria do desempenho extrafísico. _____

Bibliografia: Baumann (93, p. 111), Vieira (1762, p. 143), Walker (1781, p. 24). ” (VIEIRA, 1986, p. 303).

Diferença entre Sonho e Projeção Astral

É preciso notar, perceber, cada fase do processo: vigília, sonho, projeção. Se você anda sem lucidez no dia a dia, cheio de preocupações, defeitos e perturbações emocionais e psicológicas, você não lembrará dos sonhos e muito mais difícil será ter uma projeção astral. Ficará “boiando acima do corpo”, sonhando, fazendo leitura e releitura dos seus aspectos que precisam ser trabalhados. Isso é o que acontece com todos nós na maior parte das vezes em que estamos dormindo. Como diz o Saulo Calderón, ficar lucido fora do corpo é “um ponto fora da curva”, é algo um tanto raro, mesmo para os que treinam projeção astral.

A regularidade na quantidade de projeções está diretamente ligada ao grau de lucidez mantido por nós em vigília. Em alguns períodos quando estou bem sintonizado com boas energias, experiencio mais projeções, em outros, quando as pendências, os defeitos e o stress aumentam, ocorre um recesso projetivo. Até o presente momento, o período em que mais me projetei foi quando eu estava lendo, todos os dias, livros espiritualistas. Nesse tempo eu cheguei a ter umas três experiências ou mais por semana. Aviso que nem todas as minhas experiências estão anotadas aqui nesse diário, muitas delas eu não cheguei a escrever e outras foram mais confusas, fruto da dificuldade cerebral em rememorar experiências extrafísicas, então eu preferi descartar.

Muita gente confunde sonho com projeção astral, por isso vou tentar demonstrar com alguma objetividade o que acontece no sonho e o que acontece numa projeção. No sonho você encontrara seus *desejos reprimidos*,

principalmente os que ficaram orbitando em sua mente durante o dia; no sonho você encontra suas *pendencias*, tudo que você deixou inacabado, mas que já devia ter sido concluído; no sonho você encontra suas *preocupações*; no sonho você se depara com seus *medos* e também com suas *magoas*.

Na projeção astral, você tem lucidez, clareza de ideias e sabe que está fora do corpo. É necessário esclarecer que seus defeitos são potencializados quando você está em posse apenas do corpo astral, isso acabou conferindo a esse corpo mais sutil o nome de corpo emocional, pois provavelmente os primeiros viajantes sentiram a “euforia extrafísica”, que é a sensação de potencialização das alegrias e tristezas, das virtudes e das desvirtudes.

Sua lucidez no astral será sempre proporcional à sua lucidez da vigília, se no corpo você tem hipotéticos 70% de lucidez, no astral você terá uns 40% apenas, isso acontece por que o corpo astral é muito mais difícil de controlar e em contrapartida o corpo físico funciona como uma espécie de remédio calmante. Essa diferença é o que causa a famosa “euforia extrafísica”, a sensação, já bem conhecida, de imensa alegria por estar fora do corpo ou enorme preocupação do corpo lhe puxar de volta para dentro dele ou um imenso medo de encarar os assediadores extrafísicos. Portanto, alguém que não controla o que falar no plano físico, no plano astral é um tagarela; quem tem um medo no plano físico, no astral tem um grande medo; quem não questiona seus próprios atos no físico, no astral é que não questiona de maneira nenhuma; quem é um apontador no plano físico, será um inquisidor no astral; viciado em sexo no físico, procurará pessoas com energia semelhante no astral etc.

Vou expor aqui alguns assuntos que apareceram em meus sonhos. Em apenas uma ou duas noites meu subconsciente me cobrou em formato de sonho as seguintes coisas:

1. Me cobrou viajar pra Bahia para ver meus avós que não vejo há 15 anos
2. Me mostrou preocupações acerca de empreendimentos financeiros
3. Dialogar com a ex-mulher
4. Uma mercadoria que eu devia ter comprado para a loja e não comprei
5. Preocupações com cartões de crédito que adquiri
6. Desejos sexuais que não foram supridos satisfatoriamente
7. Uma falta de gentileza com alguém.

Tudo isso o subconsciente cobra e “esfrega” na nossa cara em formato de sonho. E isso tudo é bem diferente de sair do corpo. A maioria esmagadora das vezes em que dormimos o que acontece são sonhos, e os sonhos do projetor são sofridos porque o subconsciente coloca diante de nós todas as pendências, preocupações e erros cometidos. Analisar nossos erros e planejar a resolução de pendências nos faz agir com mais lucidez em vigília, pois estamos sempre buscando extinguir os problemas internos e corrigir os defeitos sentimentais, mentais, psicológicos.

São características dos sonhos:

- I. No sonho você não sabe que está levemente deslocado para fora do corpo físico;
- II. No sonho você não tem consciência, não tem lucidez, é como se você estivesse assistindo as suas formas pensamento, como num filme;
- III. O sonho contém seus desejos reprimidos, contém suas preocupações do dia a dia, contém suas

- pendências, suas coisas a resolver, contem assuntos dos quais o seu holopense está cheio;
- IV. No sonho você está deitado “em modo avião”, com o corpo astral ligeiramente deslocado alguns centímetros acima do corpo físico, fazendo leituras das suas próprias formas pensamento, as vezes pode ocorrer de um espírito introduzir outras imagens na sua mente e você sonhar com isso também.
- i. São características da Projeção Astral:
- V. Na projeção você sabe que está fora do corpo (a partir dos 60% de lucidez);
- VI. Na projeção você possui lucidez, o projetor tem consciência e exerce sua vontade;
- VII. Na projeção você não vai encontrar imagens e símbolos oníricos de desejos, preocupações e pendências, mas poderá apreciar a realidade por trás do véu, o projetor enxerga os bastidores da vida, um encosto, um assediador extrafísico, um problema no seu próprio corpo astral, é capaz de visitar lugares e com sorte, se estiver dentro da “faixa de amparo”, encontrar mentores e amparar alguém;
- VIII. Em projeção você retorna ao corpo quando quiser, basta pensar, visualizar o corpo físico usando sua vontade.

As Cinco Ferramentas da Magia

As cinco ferramentas de mobilização energética ou as cinco ferramentas da magia são: visualização, verbalização (som), concentração, emoção e gesto físico. Estas cinco, são as ferramentas de atuação da Consciência sobre a matéria, e estão subordinadas à Vontade do ser humano. De fato, não existe um único exercício mágico, que não utilize ao menos uma dessas cinco ferramentas mencionadas. Mesmo a notável técnica da OLVE (Oscilação Longitudinal Voluntária das Energias), não pode ser colocada em ação sem que a ferramenta da concentração esteja subordinada à Vontade do projetor astral. Estas cinco ferramentas possuem quatro funções fundamentais: captar, acumular, circular e exteriorizar energia.

Note que todo sistema completo de magia utiliza várias ou todas essas cinco ferramentas simultaneamente. No Reiki, por exemplo, usamos visualização e concentração para dirigir o Ki, usamos o mantra-som dos símbolos, usamos emoção implícita através da intenção de curar e usamos o gesto físico para desenhar os símbolos e para impor as mãos sobre o paciente.

Na yoga encontramos as mesmas ferramentas, o gesto físico dos mudras e das asanas, a emoção através da devoção, o som através dos mantras, a concentração em algum chakra como método para ativa-lo e a visualização dos vários tons e tipos de prana para conduzir determinada energia a um propósito.

Para a Projeção Astral podemos usar as cinco ferramentas dispostas em uma gama enorme de técnicas. Qualquer das cinco ferramentas pode ser usada para

captar, acumular e exteriorizar energias com o intuito de diluir momentaneamente o campo energético que nos liga ao corpo físico denso e ativar os chakras responsáveis pela clarividência extrafísica (frontal), clariaudiência extrafísicas (laríngeo) e rememoração intrafísica (frontal, coronário), o que claramente provocará uma projeção astral.

Vou deixar abaixo uma curta tabela de analogias das cinco ferramentas da magia, ela só vai servir caso o Projetor queira trabalhar em confecção de itens mágicos e aplicação de técnicas de cura como o Reiki e a Cura Prânica. Essas analogias são relativas, se eu fosse um índio da cultura “x” e considerasse que a cor de cura da minha tribo é o amarelo, então amarelo traria consigo a capacidade de limpeza e cura. Pois o mais importante é o processo de uso das ferramentas: concentração (fogo), verbalização (ar), emoção (água) e gesto físico (terra) subordinadas à vontade soberana (Éter). Não vou expandir sobre isso, pois não é o foco desse trabalho, mas o estudante pode consultar as obras do Choa Kok Sui, Franz Bardon, Israel Regardie e tirar suas próprias conclusões.

Breve Tabela de Analogias das Cinco Ferramentas Mágicas

Vontade: AÉter - Chakra Ajna/Azul Escuro Brilhante

Visualização: Éter - Ovo Roxo - Potencializar - Chakra Laríngeo/Azul Claro

Verbalização: Ar – Círculo Azul - Selar/Fixar - Chakra - Chakra Cardíaco/Verde

Concentração: Fogo - Triângulo Vermelho - Energizar/Destruir - Chakra Umbilical/Amarelo

Emoção: Agua - Lua Crescente Verde - Limpeza/Amolecer
- Chakra sexual/Laranja

Gesto Físico: Terra - Quadra. Amarelo -
Regenerar/Endurecer - Chakra básico/Vermelho

Técnicas de Projeção Astral

Dar o sono do corpo: durma por algumas horas para que o corpo físico realize a leitura e “gaste” as formas pensamento nocivas produzidas por você durante o dia. Então depois de algum tempo, quando estiver bem acordado, deite-se e realize as técnicas projetivas de sua escolha. Essa é uma das técnicas projetivas mais eficientes, sem a qual, é difícil ter uma boa experiência projetiva.

Captação energética: Através de vontade, concentre-se e imagine alguma energia, fumaça, luz ou qualquer outra coisa fluídica entrando por algum de seus chakras ou pelas narinas e se estabelecendo em algum chakra. Você pode fazer um gesto físico de sua escolha que auxilie durante essa tarefa. Pode também usar a técnica emocional e associar uma emoção a essa captação, funcionará como grande potencializador.

Condensação energética: Através de vontade, concentre-se e imagine alguma energia, fumaça, luz ou qualquer outra coisa fluídica entrando por algum de seus chakras e se estabelecendo firmemente naquela região. Você pode fazer uso da respiração e imaginar que ao inspirar, a energia entra pelas narinas ou por algum chakra e se estabelece ali, ao expirar apenas veja mentalmente o ar comum sair. Você pode fazer um gesto físico de sua escolha que auxilie durante essa tarefa. Pode também usar a técnica emocional e associar uma emoção a essa captação, funcionará como grande potencializador. Vide (BARDON, 2007, p.100).

Movimentação energética: É o mesmo que circulação fechada de energias. Após captar boa quantidade de energia, mantenha-se concentrado nessa energia e através de vontade, envie essa energia pulsante e concentrada a uma determinada região. É muito importante que a energia seja visualizada sempre brilhante, viva e com movimento. Quando se faz a movimentação energética, usando vontade, da cabeça à ponta dos pés e dos pés à ponta da cabeça, numa sequência cíclica, então produz-se a famosa técnica de circulação fechada das energias do Waldo Vieira, ou a OLVE (Oscilação Longitudinal Voluntária de Energias), da Nanci Trivellato. Você pode fazer uso da respiração e imaginar que ao inspirar, a energia sobe em direção ao topo da cabeça, ao expirar imagine que a energia desce até a planta dos pés. Você pode fazer um gesto físico de sua escolha que auxilie durante essa tarefa. Pode também usar a técnica emocional e associar uma emoção a essa movimentação energética, funcionará como grande potencializador.

Exteriorização energética: Através de vontade, concentre-se e imagine alguma energia, fumaça, luz ou qualquer outra coisa fluídica saindo através de um chakra. Você pode fazer um gesto físico de sua escolha que auxilie durante essa tarefa. Pode também usar a técnica emocional e associar uma emoção a essa exteriorização, funcionará como grande potencializador. Você pode trabalhar a captação, condensação e exteriorização energética utilizando os quatro elementos e suas respectivas analogias, vide (BARDON, 2007, p.130).

Para-cabeça: o trabalho energético de captação, concentração e exteriorização de energias através dos

chakras que compõem a região da cabeça (chakra frontal, chakra coronário, chakra bindú, e todos os chakras secundários como os das orelhas, testa, olhos, nariz, têmporas etc.) é fundamental tanto para conseguir enxergar no plano astral quanto para poder rememorar suas experiências projetivas.

Alongamento: Um alongamento físico simples é capaz de estimular vários condutos energéticos (nadís) e relaxar a musculatura, facilitando a captação, condensação, movimentação e exteriorização de energias. Por isso recomendo um alongamento antes da prática de movimentação energética. Shiatsu e outras técnicas de massoterapia também estimulam os condutos energéticos, desobstruem o “ki, chi, energia” estagnado, a nível físico, o que facilita demais todo o trabalho energético.

Colocar-se a disposição: coloque-se a disposição de amigos extrasfísicos para a realização de testes, experiências e experimentos projeciográficos da sua área de interesse.

Diário de relatos: tenha sempre próximo à cabeceira da cama um caderno para escrever suas lembranças projetivas ou tome nota no smartphone mesmo. Um diário semelhante a esse aqui auxilia na percepção da continuidade projetiva, e também facilita a auto pesquisa. Vieira, sobre o uso do diário (2013, p. 579) comenta: “Manter um diário parapsíquico e multidimensional é indício de inteligência prática. Ele pode ser uma chave para o autoconhecimento maior.”.

Doação energética: envie energia conscientemente para qualquer amigo extrafísico que “faça o bem sem olhar a quem”. Essa técnica pode ajudar alguns grupos de mentores que precisam de energias mais densas, como a dos nossos corpos físicos, para realizar alguns trabalhos de assistência extrafísica. Além disso, também é uma excelente maneira de sutilar o corpo astral ou energético.

Fap Fap: essa técnica consiste em descarregar, gastar a energia sexual densificada através do ato sexual ou masturbação. Tempo de duração deve ser o menor possível respeitando e priorizando sempre a pessoa que está com você. Funciona como uma exteriorização de energia, promove o relaxamento físico e facilita o processo projetivo. O ideal é buscar um equilíbrio, um ponto central entre o fazer demais e o fazer de menos. O projetor que sai do corpo com vontade sexual reprimida, vai acabar sintonizando sua frequência na mesma direção que consciências extrafísicas interessadas em prazeres sexuais.

Leitura Espiritual: a leitura de cunho espiritualista é capaz de despertar fortemente os centros energéticos superiores. Procure ler mais vezes os livros que provocam as sinaléticas parapsíquicas, pois esses sinais são indicativos de que a leitura escolhida é de boa qualidade. Deixo aqui como boa dica de leitura, todos os livros mencionados nas referências bibliográficas deste pequeno livro.

Mantra: quando estiver no “ponto x”, momento que precede a saída do corpo físico, concentre-se e escute mentalmente (sem emitir o som físico vocal) um mantra de sua preferência.

Mega-foco projetivo: certifique-se de estar engajado em grupos de estudos sobre projeção astral, recomendo o GVA Lúcidos, Sebosos e Encostos; assista vídeos sobre o tema, o canal do Wagner Borges (site IPPB) e do Saulo Calderón (site GVA) são muito ricos em informação.

Mudra: abaya mudra, duas mãos espalmadas postas ao lado do tronco e direcionadas para frente. Esse mudra é o gesto clássico de imposição de mãos, através desse mudra pode-se exteriorizar grande quantidade de energia. Ele é usado principalmente para autodefesa energética fora do corpo físico. Basta que o praticante visualize um pilar de energia descendo através do coronário e projete-o através das duas mãos. O resultado dessa técnica no astral é um passe energético curador ou uma imensa pancada de energia capaz de projetar um agressor a metros de distância.

Oração: realize a oração de sua preferência e solicite o auxílio de mentores ou amigos extrafísicos para a consecução da projeção astral. Oração é fundamental para estabelecer um vínculo energético de baixo para cima, da terra aos planos mais sutis. A oração é capaz de nos projetar dentro da frequência vibracional dos mentores e auxiliares extrafísicos.

Ponto luminoso: visualize uma luz se contraindo e se expandindo no interior de cada chakra. Quando contrai capta energia, quando expande, exterioriza energia.

Respiração pelos grântis: Os Grântis são nós energéticos que impedem a energia imanente da terra, também

chamada Kundalini, de ascender aos centros superiores de maneira desregrada. Segundo os Indus existem três nós, um no chakra básico (nó de Brahma), um no cardíaco (nó de Vishnu) e um no frontal (nó de Shiva). (LEADBEATER, 2006, p. 127). Então o que nós vamos fazer com essa respiração é atuar com vontade de alargar ou destruir esses nós energéticos que impedem que a kundaline possa fluir livremente. Inspire luz branca pelo chakra básico, retenha a respiração e visualize a luz branca limpando completamente o chakra básico, exteriorize as impurezas junto com a luz branca, retenha o pulmão vazio e exteriorize ainda mais, recomece o ciclo. Repita o mesmo procedimento até sentir as sinaléticas no chakra básico, assim que sentir os sinais de arrepio, calor, pressão ou formigamento, passe ao próximo nó.

Respiração pelos órgãos: Inspire e imagine a energia imanente penetrando um órgão, expire e visualize a energia sendo exteriorizada e levando consigo as possíveis doenças do determinado órgão. Essa é uma técnica de cura, eu a utilizo visualizando uma luz verde clara, seguindo a analogia, o verde é a cor associada à água e a água é um agente purificador, então uma luz verde traz consigo a capacidade de limpeza. Essas analogias são relativas, se eu fosse um índio da cultura “x” e considerasse que a cor de cura da minha tribo é o amarelo, então amarelo traria consigo a capacidade de limpeza. Pois o mais importante é o processo de uso das ferramentas: concentração (fogo), verbalização (ar), emoção (água) e gesto físico (terra) subordinadas à vontade soberana (Éter).

Respiração pelos ossos: Inspire e imagine a energia penetrando os ossos, expire e não libere a energia. Depois

de realizar esse movimento por algum tempo, visualize a energia sendo liberada, exteriorizada, através dos ossos em forma de fumaça. Não precisa forçar a imaginação, se não conseguir visualizar o esqueleto inteiro, comesse pelos pés e vá subindo gradualmente.

Respiração pelos poros: Imagine que ao inspirar você absorve o ar através de toda a sua pele e que ao expirar você exterioriza o ar por todos os poros. Com algum treino você pode usar essa respiração para captar, movimentar e exteriorizar energias de maneira rápida (BARDON, 2007, p. 85).

Vontade: aplicar vontade a uma técnica é o mesmo que inserir um comando numa máquina. A vontade é o fator que determina a que se destina a técnica. Por exemplo, podemos usar a “técnica de exteriorizar energia” com a finalidade de manipular alguém ou podemos exteriorizar energia com a finalidade de energizar e curar uma pessoa. Note que a técnica é neutra assim como uma máquina, cabendo apenas ao Projetor direcionar com lucidez, com discernimento, o uso de sua Vontade. Esse supremo atributo da consciência, a vontade, é por si só uma técnica projetiva, bastando que o aspirante relaxe o corpo físico e concentre-se com mega-foco no desejo ou na vontade de sair de dentro do corpo. Realizada a técnica desta maneira, a saída do corpo será densa, lastreada de energia e provavelmente capaz de gerar efeitos físicos.

Técnica Projetiva Completa de Respiração Quadripartida:

Inspire 6 segundos, dilate levemente o abdômen absorvendo o ar;

Retenha o ar 3 segundos;

Expire 6 segundos, contraia levemente o abdômen expelindo o ar;

Retenha o pulmão vazio 3 segundos;

Quando você inspira, a energia entra;

Quando você retém o ar, a energia entra e circula ainda mais forte;

Quando você expira a energia é exteriorizada;

Quando você retém o pulmão vazio, a energia é exteriorizada ainda mais forte;

Concentre-se sobre um dos sete chakras principais, visualize o ar em cores e respire através de cada um desses chakras, foque nos grântis (básico, cardíaco e frontal). Assim que sentir alguma sinalética, passe ao próximo chakra. Para a projeção astral a ênfase deve ser dada nos centros superiores (cardíaco, laríngeo, frontal, coronário), porem é preciso movimentar energia também nos centros inferiores, mesmo que se dedique a maior parte do tempo ao trabalho energético na região do tronco e da cabeça.

Capte energia pela cabeça inteira e exteriorize pelos pés, faça o inverso, capte energia pelos pés e exteriorize pela cabeça, brinque livremente com as energias.

Caso sinta dificuldade na fase inicial você poderá utilizar algum movimento de mãos para potencializar o exercício. Por exemplo, elevando a mão à cabeça e

fazendo a energia fluir para o coronário durante a inspiração e abaixando as mãos até o quadril durante a expiração e fazendo a energia descer aos pés.

Exteriorize energia de maneira continua pelo frontal ou por outro chakra onde você sinta maior necessidade. Visualize um jorro de energia fluindo tanto na inspiração quanto na expiração.

O movimento abdominal deverá deixar de ocorrer conscientemente, bem como a respiração se tornará cada vez mais automática e suave, quando chegar nesse ponto provavelmente estará sentindo diversos sinais parapsíquicos, porém deverá não dar atenção a isso e manter a calma.

Enquanto se concentra na respiração, visualize o ar em cores repleto de ki, chi, energia. Usando vontade, concentração e visualização, capte, circule e exteriorize energia em cores claras. Os valores 6-3-6-3 são apenas uma referência, você deve adaptar o exercício à sua capacidade pulmonar, o exercício deve ser totalmente confortável, as quatro etapas da respiração têm importância igual, nenhuma etapa deve ser priorizada em detrimento de outra, muito embora se possa observar que as sinaléticas tendem a se intensificar na etapa em que retemos o ar por 3 ou 10 segundos, pois os corpos tendem a descoincidir precisamente nesse momento. É importante apreciar cada etapa com calma e atenção. O importante não é a quantidade de ar inalado e sim a qualidade das capacidades de uso das ferramentas de visualização e concentração subordinadas à vontade. (KOK SUI, 2002, p. 141; MOTOYAMA, 1988, p. 75; BARDON, 2007, p.68; VIEIRA, 1986, p.256).

Técnicas de Gatilho

Estas são técnicas que não envolvem captação, movimentação e exteriorização de energias. São técnicas mentais baseadas em concentração, atenção no momento presente. Elas podem ser feitas várias vezes durante o dia, sempre que o Projetor notar algo diferente ou perceber que a energia do ambiente está modificada, ele deverá usar uma das técnicas abaixo para ter certeza de que está no plano físico.

Acender a luz: caso esteja projetado, você não conseguirá acender a luz do seu quarto nem apertar o botão do elevador. Então, uma boa maneira de questionar-se se está em projeção ou em vigília é tentar acender qualquer luz elétrica da sua casa.

Observação das paredes: Sei que as paredes da minha casa são pintadas, então sempre que as paredes estão ainda no concreto, sei que estou no astral. Não sei porque isso acontece, mas é um gatilho que me deixa lucido.

Observação do cordão de prata: passe a mão na nuca algumas vezes por dia tentando agarrar o cordão de prata e se questione se você está no corpo físico ou no corpo astral. Irá acabar repetindo o mesmo ato no plano astral e, por conseguinte despertará a lucidez quando estiver com o fio de prata na mão.

Pulo: quando acordar, questione-se se você está no plano astral ou no plano físico. Então de uns três pulinhos. A pratica diária desses desconcertantes pulos em forma de

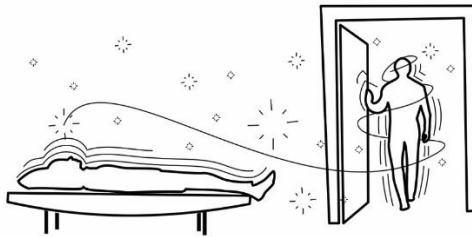
autoquestionamento, faz com que se desperte a lucidez fora do corpo, pois o projetor acabará por se questionar a mesma coisa fora do corpo e perceberá que quando não levitar é porque está no plano físico, se levitar ou cair em câmera lenta terá certeza que está no plano astral.

Questionar-se: estou no físico? Será mesmo? Eu estou indo para onde? Como estão minhas energias? Como estão as energias do ambiente? Qual o meu nível de lucidez nesse momento? Em geral, se você vive atento ao momento presente de sua vida, se você está vivendo “o agora”, você terá maior lucidez e maior chance de, em algum momento, perceber que está fora do corpo.

Os 60 Relatos

“PCs (Projeções da Consciência). Acerta pouco quem aplicar o tempo tão só lendo sobre as PCs dos outros. Acerta mais quem faz PCs e publica relatos através da vontade decidida.” (VIEIRA, 2013, p. 579)

Minha Primeira Projeção Astral, relato 1



Técnica: Um amigo me emprestou um livro de Robert A. Monroe, eu devia ter uns 17 anos de idade. Fiz um dos exercícios que o livro ensinava, era algo sobre se imaginar descendo uma escada escura.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Fiz o exercício até que, pensando não ter surtido efeito, fui em direção à porta do quarto. Eu tentava andar e cambaleava como um bêbado, além disso chegava até a porta do quarto dos meus pais, me segurava na parede,

mas algo me puxava de volta. Isso se repetiu umas três vezes. Eu estava bem consciente do lado de fora do corpo e cheguei a acreditar que ainda estava no corpo físico, já que olhava para a cama na qual estava deitado e não via nenhum corpo.

Autocrítica: Alguns anos depois, agora com alguma maturidade, compreendo que devido a não ter realizado os exercícios de exteriorização de energia fui tracionado para o corpo várias vezes, isso é normal de acontecer dentro da faixa de atuação do cordão de prata. Compreendi também, assistindo os vídeos do Wagner Borges, que muitas vezes quando se está em corpo astral nossa mente se recusa a ver seu corpo físico estirado na cama, por entender que isso é igual ao processo da morte, então a mente simplesmente bloqueia essa imagem dos corpos desassociados.

Há Muito Tempo Atrás, Presente de Iemanjá, relato 2



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Acordei no meio do mar. Sem boia, sem barco, sem nada. Olhei para os lados e não via nem sinal de terra firme. A minha sorte é que tinha uma pedra preta onde eu estava apoiado. Comecei a olhar com mais atenção para a pedra, e percebi que era “borrachuda”, “macia”, a pedra se moveu e esguichou água. De súbito, voei para trás, era uma orca enorme...entrei em pânico e comecei a me deslocar mentalmente, fazendo um esforço terrível para voar. Quanto mais sentia medo mais perdia altitude e me aproximava do mar, onde a “baleia” preta me perseguia. Ela com certeza estava me seguindo enquanto eu voava sobre o mar, mas não sei se eu estava no oceano do plano astral ou no oceano do plano físico. A impressão que tive é que estava eu em corpo astral voando na frequência do plano físico.

Na areia da praia uma mulher sorrindo me esperava, depois disso aparecemos em sua residência. E não lembro o que conversamos. Acordei com a impressão de ter sido um passeio com Iemanjá (na época eu era do candomblé).

A Súcubo, 2017, relato 3



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Havia uma mulher sentada sobre meu corpo, nós estávamos namorando, comecei a colocar meus dedos em sua boca, quando comecei a ver a real forma que ela possuía. Era uma figura feminina, mas seu rosto e corpo eram uma mescla de humano com peixe, lembrava muito aquele polvo marinho. Assim que percebi sua forma, me afastei de susto e voei para trás...ela estava em cima do meu corpo físico e também ficou assustada com o fato de eu ter ficado lucido.

Autocrítica: Provavelmente é isso o que os ocultistas chamam de súcubo, aquele ser feminino que drena sua energia através do ato sexual. Pelo “princípio da chave e da fechadura” se eu estou em contato com esse tipo de espírito é porque estou vibrando energia semelhante à dele, estamos por vezes em frequência semelhante.

Tapa na Cara, 2017, relato 4



Técnica: Fiz OLVE e fui dormir.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Despertei no astral sentado na minha própria cama, ao lado da minha esposa. Então vi que ela estava sofrendo assedio no astral, tinha um homem negro nos seus pés e outro na sua cabeça. Eles deviam estar sugando energia ou projetando pensamentos na cabeça dela, ou as duas coisas. Eu não tinha consciência disso, não estava tão lúcido assim. Só me veio à mente uma maneira de resolver o problema, eu dei muito tapa na cara desses rapazes ordenando que eles se afastassem, depois mudei de frequência involuntariamente e daí eles não sabiam mais de onde vinha o tapa, porque eles já não me viam mais, mas eu os via...e continuei batendo até eles sumirem.

Autocrítica: Hoje eu sei que isso que eu fiz está errado. Não adianta nada agredir esses espíritos porque eles sempre acabam voltando. Para fazer a desobsessão astral tem-se três maneiras: conversar com eles, mudar sua própria frequência ou dar um passe astral. E nenhuma das três maneiras é cem por cento confiável.

Egrégora do Mentor Sanat Kum Maat? 02/2018, relato 5



Técnica: Acordei dentro do corpo físico com uma dor nas costas, então fiz um alongamento e sentei na cama para ler o livro *Ensinamentos Extrafísicos e Projetivos* do Wagner Borges. Como doía muito, eu resolvi fazer uns exercícios desse livro com o intuito de que ao movimentar energia a dor sumisse (não devo fazer isso, devo procurar um médico da próxima vez). Comecei a praticar os 3 primeiros exercícios do livro e solicitar apoio da egrégora do mentor Sanat Kum Maat. Deitei e fiquei movendo energia da maneira que o livro ensinava.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: de repente, quando menos percebi, eu estava totalmente desperto, levitando sobre meu corpo físico. Eu sabia que o corpo tem uma tendência a puxar o corpo astral, então, com medo de que isso acontecesse eu me agarrei à lâmpada do quarto e passei para o apartamento de cima (do 402 fui para o 502, que o vizinho não descubra isso). Eu me sentia plenamente desperto, então voei para longe e não me recordo de nada do que fiz a seguir.

Cobaia Extrafísica, 03/2018, relato 6



Técnica: Concentração nos Chakras; OLVE; me coloquei a disposição dos mentores e amigos extrafísicos para trabalhar em algo no astral.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: recobrei a consciência no astral, estava sentado em algo que se assemelhava a uma cadeira de dentista. Percebi que a cadeira estava localizada no duplo do quarto. Alguém disse para mim “deite-se”, eu me deitei e a mesma pessoa começou a me explicar que se tratava de um experimento para sair do corpo astral para o corpo mental. Então colocaram uma luz no meu rosto, eles continuaram falando comigo, eu vi a luz mudando de cor e perdi a consciência ou não consegui rememorar o que se sucedeu a partir daí.

Autocrítica: Retornando ao corpo físico, contei o relato para a minha então esposa, que também estudava projeção astral, e ela afirmou que presenciou toda essa cena no astral do nosso quarto. E complementou o relato afirmando que já os conhecia e que perguntou várias vezes às pessoas ali presentes se aquele experimento poderia causar problemas no corpo físico. Ao que parece eles estavam testando um aparelho, em formato de cadeira,

capaz de forçar a saída da consciência do plano astral para o plano mental.

Então, ficamos os dois perplexos com a comprovação da experiência extrafísica.

Zona Abandonada, 16/04/2018, relato 7



Técnica: Na vigília eu assisti uns vídeos do Saulo Calderon, deitei sozinho na cama (sem acoplamento áurico ou sem outras pessoas ao lado é mais fácil de sair do corpo) comecei a movimentar energias na região da cabeça, virei para o lado esquerdo, dobrei as pernas, fechei os olhos e me concentrei nas energias e na tela mental. Comecei a ouvir um leve barulho agudo no ouvido esquerdo e depois de pouco tempo ouvi um intenso barulho que pode ter sido da minha energia se movendo.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Esse dia foi interessante, já que eu pude acompanhar o momento da saída do corpo. Pulei do corpo, estava no astral, mas não conseguia ver meu corpo físico, passei para o apartamento localizado acima do meu. De lá eu voei pela janela em direção à piscina do condomínio, haviam ali algumas crianças brincando, elas pareciam não me enxergar. Tomei um banho de chuveiro, e com o rosto na água pensei em entrar em contato com espíritos numa frequência melhor. Senti rapidamente uma forte energia, foi

como se meu corpo tivesse ficado um pouco mais leve por alguns instantes.

Saindo da área da piscina, fui andando até os apartamentos. Abri uma porta e entrei, o local era abandonado e muito antigo, a maioria das coisas era feita de madeira. Peguei um objeto de vidro que havia sobre a mesa e joguei no chão a título de curiosidade, para saber o que aconteceria. Aconteceu o óbvio, o objeto quebrou...

Eu Te Vejo, 2018, relato 8



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Um casal de assediadores se insinuava sexualmente para mim. Eles estavam sem roupas, sentados em cadeiras, e falavam sobre minhas fantasias eróticas, porém em algum momento enquanto conversávamos eu despertei a consciência. Esses espíritos normalmente plasmam uma imagem atraente, mas quando você está desperto no astral pode perceber qual a sua real aparência. A mulher tinha traços marcantes de velhice e tinha bem pouco cabelo. Lembro bem de sentir um carinho por ela, me levantei, lhe dei um beijo na cabeça e fui embora.

A Primeira Cura, 2019, relato 9



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Era noite, caminhava no contrapiso de um terreno retangular, quando rapidamente comecei a ganhar consciência. Me perguntei:

- Será que estou fora do corpo?

Sei que quando estou fora do corpo consigo voar (na maioria das vezes), então fiz o teste: corri, pulei e pisei no muro tomando impulso. Foi o suficiente, tinha certeza que estava no plano astral, pois eu estava voando. Voava e não encontrava ninguém. Avistei uma casa no meio do terreno e decidi entrar.

Desci atravessando o telhado e lá estava eu no meio da casa, no escuro, não enxergava nada, pensei em dar um tempo ali até meus olhos astrais começarem a funcionar, quando de repente veio em minha direção, um ser em formato de criança possuída. Ela pretendia atacar meu corpo astral, porém, tomado de susto segurei ela pelas pernas e destruí a cabeça dela no piso da casa.

Passado esse momento de tenção, resolvi me acalmar. Fechei os olhos, fiz uma OLVE e chamei por

algun mentor. Senti imediatamente uma vibração no corpo astral, pensei comigo “então é isso que acontece quando movimento energias mentalmente”, e acordei num espaço iluminado onde estavam alguns dos meus obsessores. Não sei como isso é possível, mas eu os conhecia. Falei assim para eles:

- Olha, nós estamos todos juntos trocando energias, não tem problema nisso...o que não dá é sugar minha energia até a exaustão...aquela mulher ali por exemplo (era a mesma que eu tinha agredido anteriormente, aquela que tinha forma de criança possuída) é a que mais suga energia (sentia raiva dela por isso). Estamos aqui para nos ajudar, eu vou enviar umas energias para vocês.

Estendi as mãos e me pus a enviar uma energia amarela que descia do sol, passava pelas minhas mãos e fluía por todos eles (se não me falha a memória, tinha alguém, algum mentor, me ajudando nesse processo). Um desses obsessores falou assim:

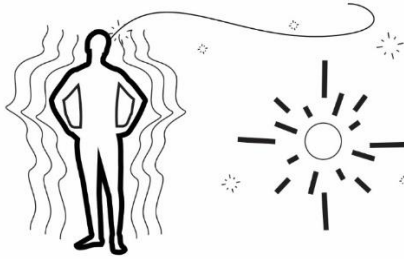
- Que nada véi, não tá acontecendo nada não, não tem energia nenhuma aí não!

Eu vi que esse rapaz que se manifestou tinha uma deficiência nas mãos, então falei:

- Eu vou curar suas mãos! Coloque suas mãos aqui na minha frente.

Apliquei energia amarela sobre as mãos do homem e suas mãos começaram a tomar o tamanho normal, e a quantidade de dedos também foi reestabelecida, a mão estava perfeita. Lembro dele ter ficado maravilhado e muito feliz com aquilo. Acordei com a sensação de ter ganhado um amigo no plano astral.

Chamando Mentores, 18/01/ 2019, relato 10



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Passeava no astral. Estava acompanhado de umas cinco mulheres morenas, lembro que conversávamos algo, mas não lembro o assunto, dei um beijo na boca de uma delas e imediatamente me lembrei que eu estava fora do corpo. Nesse momento eu estava acordando a minha consciência no plano astral, falei para as mulheres que eu iria chamar uns amigos para ajudar a elas (de alguma forma eu sabia que nós estávamos numa zona inferior e que precisávamos de ajuda). Fechei os olhos e me concentrei, comecei a movimentar minha energia e a chamar por várias egrégoras para ver se alguma atendia o meu pedido de ajuda (budista, cristã, espirita, qualquer egrégora ou amigo que faça o bem sem olhar a quem). Imediatamente comecei a sentir e ver uma vibração diferente (meu corpo estava tremulo e brilhando um amarelo claro) e eu via uma luz azul em formato de círculo na tela mental. Ouvei uma das mulheres dizendo:

- Olha amiga eu não gosto dessas coisas não...eu vou embora.

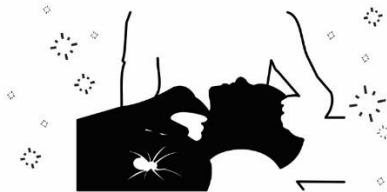
Nesse ponto eu já estava muito lúcido, extremamente consciente, estava impressionado com aquelas luzes e com a vibração agradável. Eu pensei:

“Então é isso que acontece quando estou no corpo físico e movimento energia...não tem nem um minuto que estou movimentando energia e já existe toda essa reação no meu corpo energético! ”

Depois desse ponto não me lembro de mais nada.

Autocrítica: Agora parando para pensar, eu não sabia que dava para fechar o olho no astral, eu tinha uma ideia de que quando saía do corpo eu enxergava com o terceiro olho, mas não tem acontecido dessa maneira. Já é a segunda vez que fecho o olho para chamar mentor no astral.

Completude, 24/01/2019, relato 11



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Acordei no astral enquanto alguém me ensinava algo sobre uma fruta bem estranha. É como se fosse uma mistura de acerola com morango, estávamos colhendo algumas e comendo, quando dei por mim que estava fora do corpo. Fui até a casa da minha ex-namorada, ver como estavam as coisas, pois ela parou de falar comigo e eventualmente durante o dia isso me preocupa. Eu observava a casa, observava as pessoas que lá estavam. Conversei com o filho dela, não lembro sobre o que conversávamos, mas sei que somos amigos, ao menos no astral. Em outro momento adentrei a casa dela para recolher alguns pertences, o meu grau de lucidez não estava tão bom, todos estavam dormindo, eu tinha a sensação de ter invadido a casa. Entrei para recolher alguns pertences, sentei numa cama que não estava localizada na casa dela e então ela veio até a mim. Eu sentia que ela possuía uma energia “pesada”, ela veio em minha direção e me beijou a testa, beijou meu rosto, tentou

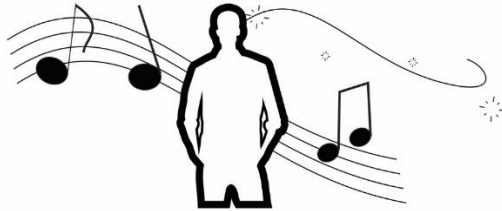
beijar minha boca, então eu a abracei e a coloquei deitada no meu colo, ela chorava. Eu a estava consolando, e disse:

- Esse é o nosso finalzinho.

Imediatamente voltei para o corpo físico, de maneira abrupta.

Autocrítica: Tenho certeza que esse foi um processo de autodesobsessão. Um detalhe é que ela possuía duas tatuagens de aranha no seu ombro esquerdo, porém no plano físico ela não tem nenhuma tatuagem.

A Música, 04/02/2019, relato 12



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Corria, meio que subindo em espiral, pelos meandros de um camelô. Era como um centro comercial no plano astral. Tomei consciência e me percebi eufórico diante daquela realidade, tocava as coisas, observava as coisas, cheirava as coisas e continuava correndo, até que ouvi um som vindo de uma das lojinhas. Parei, ouvi atentamente umas quatro frases da letra da música, era linda, me surpreendi quando percebi que eu não conhecia aquela música no plano físico e pensei “ meu deus, eu não conheço essa música, pode ser que ela só exista no plano astral, eu poderia voltar para o corpo agora e anotar essa letra, a cantora me lembra Rita Lee, só isso já valeria essa experiência aqui no astral”. Continuei correndo para sair daquele mercado. Estava escuro lá fora, quando passei correndo e pulei com intensão de voar. Ouvi uma voz masculina que dizia:

- Oia lá! Vai voar! Vai voar!

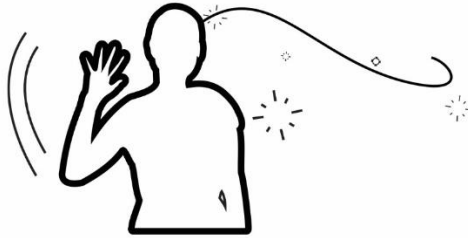
Eu realmente voei no céu escuro sobre umas casas e um terreno baldio onde havia uma carroça com um burro. Quando ouvi alguém gritar:

- Vai cair! Vai cair! Oia lá!

Não estava fácil de voar naquele local e senti que realmente eu perdia altitude, mas antes de cair voltei para o corpo físico.

Autocrítica: Essa experiência se deu na parte da manhã, fui acordado, creio eu, não pela perda de altitude, mas por forte barulho proveniente do celular de minha esposa.

Sem Consciência No Astral, 06/02/19, relato 13



Técnica: Enquanto acordado movimentei energia no corpo físico e astral. Passei a fazer um exercício de clarividência de minha própria intuição. Esse exercício consistia simplesmente em fechar os olhos físicos e tentar visualizar minha mão passando na frente do meu rosto, ou tentar enxergar os objetos da casa de olhos fechados. Acontece que logo me senti cansado, deitei na cama e adormeci.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 40% ou superior.

Relato: Eu não acordei consciente do outro lado, mas experienciei algo inusitado. Assim que acordei no plano físico, consegui rememorar tudo que eu fiz no plano astral enquanto dormia. Me lembro de pensar que estava acordado, não sabia que estava dormindo, mas sabe aquele exercício de clarividência? Eu continuava a repeti-lo no astral, zanzando por dentro da minha casa e fazendo sem parar o exercício.

Cães Negros, relato 14



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Lembro de estar no astral bem consciente, um pouco eufórico, fazendo testes como por exemplo puxar o dedo da mão, voar etc....num dado momento voei até um tipo de cerca de madeira bem alta, era limite entre duas terras. Eu estava meio que escondido observando ao longe algumas pessoas e animais, quando de repente apareceram, de um lado da cerca, diversos cachorros enormes, pesados e pretos, eles não tinham o tamanho de um cachorro normal aqui da terra, eram enormes.

Esses cachorros corriam em minha direção e latiam. Eu em cima da cerca pensava “eu to no astral, não posso morrer, sou imortal”, e comecei a irradiar energia em direção a um deles, o enorme animal se transformou em uma ovelha inofensiva. Lembro de ouvir alguém dizer “olha o que ele fez”. Continuei emanando energia em todos os cachorros ferozes que ali estavam, lembro de ter visto eles em câmera lenta. Perdi a consciência e acordei na base da cerca, agora com diversas pessoas ao meu redor, eu

puxava energia do ar e emanava em direção a elas. Lembro que a energia mudava as pessoas de cor, eu podia ver o prana fluindo da minha mão esquerda em direção às pessoas.

Emanei energia para todos e tinha um homem que esperou a vez dele, mas ao invés de apenas receber a energia como faziam os outros ele sugou com a boca o fluido dourado que eu emanava, ele tinha o rosto de um espírito meio que pesado, eu percebi que ele não era bom, que era tipo um ser do mal, mas mesmo assim fiquei feliz em conceder energia, sorri para ele quando percebi quem ele era...não lembro o que aconteceu depois.

Obsessora Insistente, 03/2019, relato 15



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Brigava no astral contra uma obsessora, o duelo ocorria no meu quarto, lembro bem de uma sena dela pulando e se deitando sobre meu corpo físico. Quando tomei consciência, estendi a mão esquerda para frente e comecei a emanar luz para me proteger, como não sabia se viria um ataque por trás eu coloquei a mão direita para trás e comecei a emitir luz também. Feito isso comecei a girar enquanto levitava sobre meu corpo físico até que acordei no físico.

Afundando Na Cama, 27/04/2019, relato 16



Técnica: Antes de dormir fiz respiração pelos chakras, com pranayama respiração de fole para limpar e energizar. Acumulei o excesso de prana, através de yoga mudra, no umbilical e nos dois depósitos de energia abaixo dele. Dormi pensando no chakra coronário unido ao cardíaco.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Acordei afundando na cama (acredito que como acumulei muita energia meu corpo astral ficou mais pesado), escorregando para o lado esquerdo, então percebi que eu estava caindo da cama ou estava saindo do corpo. Encaixei novamente no corpo, me visualizei fora do corpo até que apaguei. Acordei em pé no quarto, como a configuração do quarto estava estranha eu supus que estava fora do corpo e fiz um teste...pulei...e comecei a levitar.

Foi então que eu, filosofo que sou, pensei “eu quero é putaria” tentei voar e não consegui, tentei atravessar a parede, mas estava muito difícil, com um certo trabalho consegui atravessar a porta do quarto, lembro nitidamente

da sensação bizarra de ter meu braço do outro lado de uma porta dura. Queria ir atrás da “minha esposa” (eu já havia me divorciado), mas não conseguia me deslocar muito bem, entrei no quarto dos meus pais, estava escuro, então projetei uma luz da minha mão direita, o que iluminou levemente o quarto, eu não estava tão lucido. Vi uma criança recém-nascida deitada na cama e depois surgiu uma mulher pequena dando em cima de mim “agora você quer né”, dizia ela rindo. Eu respondi “quero”...nos beijamos e não lembro de mais nada.

Acordei com alguém legal me dizendo para ter confiança na minha cura prânica. Ouvei isso em forma de pensamento que nitidamente não era meu.

Logo em seguida pratiquei respiração prânica em Vishudi, inalando prana branco e exalando fumaça negra. Rapidamente senti a orelha direita meio que saindo ou expandindo, fiquei com um leve zumbido e uma espécie de dormência na orelha.

Pacto com o Demônio, 02/05/2019, relato 17



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Acordei no astral, no meio de uma rua, quando ouvi um som parecido com um megafone, esse som se fazia ouvir por muitos quarteirões. Através desse som alguém convidava as pessoas para fazer “pactos com o demônio”. Achei aquilo um absurdo e resolvi seguir o som para ver o que estava acontecendo, cheguei numa praça onde estavam se aglomerando pessoas atraídas pelo convite “demoníaco”. Havia um homem com uma máscara dizendo à multidão que era o diabo e fazendo algum tipo de manipulação mental com as pessoas que ali estavam.

Ouvi alguém dizer “estão todos em catalepsia, estão todos dormindo”. Todos que estavam ali naquela praça ganharam uma roupa preta ou preta e vermelha. Eu me afastei, e o suposto diabo percebeu o meu afastamento. Ele apareceu perto de mim, tirou a máscara e disse para a multidão que o observava “ele quer se livrar fazendo pranayama”...olhou para mim e disse “você acha que pode contra mim e essa legião que eu comando? ”

Me senti coagido, resolvi não bater de frente, fingi que estava sob o comando dele e me enturmei novamente dentro das fileiras. Perdi a consciência.

Autocrítica: Acredito que eu tenha sido levado nesse local por algum amigo espiritual com o propósito de ver um pouco do que acontece nos bastidores do plano astral.

Eu Obsessor, 05/2019, relato 18



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Acordei no astral em uma zona de guerra, eu possuía em minhas mãos uma metralhadora, quando do nada fiquei lucido. Havia gangues rivais fortemente armadas com armas semelhantes às do plano físico. Um dos lados construiu um tipo de área fortificada, com grades, arames farpados, carros e objetos atravessados, enquanto outro grupo tentava invadir o local.

Eu cheguei perto das grades e falei:

- Com licença, eu estou fora do corpo, vim aqui aprender com vocês...

Não me lembro ao certo o que ocorreu depois, provavelmente eu perdi a consciência. Quando recobrei a consciência tomei impulso e facilmente pulei por cima do arame farpado. Lembro de estar um pouco eufórico, desesperado, eu disse aos homens ali presentes:

(Eu) - Eu só quero aprender algo, por favor, em pouco tempo vou voltar pro corpo.

(Eles) - Não tenho nada pra lhe ensinar não! Vá embora velho!

(Eu) - Mas vocês são legais, me ensinem algo que eu vou fazer parte dessa gangue aqui.

(Eles) - Se ele gostou tanto e não tem medo de morrer vamos matar ele lá no corpo dele e trazer ele pra cá chefe.

(Eu) – Aí não, só quero que você me ensine uma técnica, alguma coisa.

A conversa foi mais longa que isso, porém não me recordo de toda ela com clareza. Acho que de tanto falar do corpo físico, acabei pensando nele e retornei abruptamente. Pensei “poxa vida, voltei para o corpo, deixe eu ver se consigo aproveitar que meu corpo ainda está vibrando e sair de novo. ” Consegui sair do corpo e pulei novamente o muro deles dizendo:

(Eu) - Voltei!

(Eles) – Não velho! Ele voltou! Voltou! Vá embora!

(Eu) - Agora eu quero que vocês chamem seu chefe, se vocês não têm nada para ensinar, com certeza o chefe de vocês deve ter.

Apareceu entre eles um homem que não estava lá antes, ele estava sorrindo. Fez um ligeiro aceno de “Tchau” e então abruptamente retornei ao corpo.

Meus Braços Estão Flutuando, 12/05/2019, relato

19



Técnica: Antes de dormir realizei o seguinte procedimento: limpeza do corpo astral com as mãos energizadas (técnica de Choa Kok Sui), captação de energia através de pranayama simples (6,3,6,3), Reiki de dois em dois chakras, pranayama simples novamente, usando técnica de Choa Kok Sui eu captei energia com uma mão e enviei energia com a outra, assim, energizei umas ametistas com luz branca, enviei luz para a casa inteira, perdoei todos que me magoaram, pedi perdão mentalmente a todos os seres que eu já ofendi, e abençoei a todos.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Já havia dormido a tarde, de maneira que o sono que o corpo físico precisa ou o primeiro sono já tinha acontecido. Deitei para dormir e acordei no meio da noite, meio dentro do corpo meio fora do corpo. Meus braços estavam totalmente descolados do corpo físico, eles não tinham peso nenhum, e ficavam flutuando. Achei curioso porque dava para “dormir” com os braços para cima, não

tinha peso, era como se meus braços boiassem numa água e meu corpo estivesse preso num cilindro de mergulho.

Autocrítica: Acho que esse fenômeno se deu por que antes de dormir eu movimenteí muita energia usando somente os chakras dos braços e desprezei a movimentação de energia dos outros centros energéticos. Com isso pude ter certeza que o que faz o corpo astral descolar do corpo físico é o trabalho de movimentação energética ou circulação de energia.

Tela mental, 19/05/2019, relato 20



Técnica: Antes de dormir fiz a meditação dos dois corações do Choa Kok Sui e dormi pensando na perola azul ou glândula pineal.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Eu la abrir o porta mala do meu carro, quando percebi que a mala abria de maneira diferente, então pensei “a mala do meu carro não abre dessa maneira, devo estar no astral”. Passou um menino correndo e eu perguntei:

- Ei, menino, onde nós estamos? Aqui é o plano astral?
- Sim (continuou correndo)

Passaram dois rapazes e eu disse:

- Com licença, eu estou fora do corpo, preciso aprender alguma coisa, onde tem algum lugar espiritual ou religioso aqui?
- Você quer que eu mostre o lugar ou você quer que eu te leve?

Lembro de um deles estar me conduzindo segurando no meu braço direito, perdi a consciência (pode

ter ocorrido um conflito entre eu e eles). Voltei para o corpo umas duas vezes, em outro momento eu voava dentro de um prédio, cruzando as paredes (seria o meu próprio prédio?)

Autocrítica: Quando retornei fiquei calmo observando o acoplamento no meu corpo físico, fiquei atento ao que se passava na minha mente e pude ver na minha tela mental diversos ideogramas não sei se chinês ou japonês, esses ideogramas desciam em forma de cascata, de cima para baixo eles iam fluindo sem parar. Outro dia aconteceu a mesma coisa, só que foi enquanto eu saía do corpo que pude observar uma cascata de números caindo de cima para baixo.

Anjo da Guarda, 04/06/2019, relato 21



Técnica: meditação no chakra base e no chakra cardíaco pela manhã e cardíaco e coronário a noite, oração para anjo guardião e mentores. Dormi o sono do corpo, acordei, comi duas laranjas e fiz umas respirações quadripartidas 6-3-6-3 seguidas de umas poucas OLVE.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Eu estava no terraço de um prédio, me dei conta que estava fora do corpo, lembrei claramente de um vídeo do Saulo Calderon que eu havia assistido no mesmo dia, onde ele dizia que assim que saía do corpo movia energia e chamava mentor. Segui à risca o conselho, haviam dois rapazes ao meu lado, então eu disse para eles:

- Vejam só, façam isso.

Então comecei a fazer a OLVE, instalei o estado vibracional em apenas alguns segundos e parece imediatamente comecei a levitar. Fiz a oração do santo anjo que sempre faço na vigília e chamei os mentores. Eu esperava ver o anjo e ver também os mentores, mas não aconteceu como eu esperava. Eu vi só a sombra de asas,

como se o anjo estivesse atrás de mim...senti mentores se aproximando, e fui arrebatado em alta velocidade para cima, tive um pouco de medo, eu estava duro como um picolé, parece que estava subindo para os últimos andares de um prédio ou uma igreja. Lembro de ter visto um vitral pequeno em forma de cruz...depois disso não lembro mais.

Autocrítica: não acredito muito nessa história de que anjos da guarda possuem asas, o que eu vi pode ter sido uma maneira figurada, por meio da qual, por associação eu pude entender que o anjo guardião estava ali.

Incomodando a Vizinhança, 09/06/2019, relato 22



Técnica: Tinha chegado do curso de Reiki nível 2, tomei banho, me alimentei e fui dormir.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 80% ou superior.

Relato: Quando eu estava entre o sono e a vigília, ocorreu em mim uma ligeira descoincidência do corpo físico e do corpo astral, eu vi uma mulher no meu quarto, em frente a cama, talvez pela posição em que eu me encontrava não consegui ver o rosto dela. Ela era morena, alta e vestia uma mini saia dessas coladas no corpo com um tipo de top na parte dos seios. Ela fazia um alvoroço, esbravejando, reclamando comigo provavelmente porque eu tenho cuidado das minhas energias e das energias da casa. A moça dizia:

- Você tá pensando que isso aqui é o que em? Tá pensando que é o céu? Isso aqui é a terra!!!"

Eu voltei totalmente para o corpo e usei como resposta a frase do Wagner Borges, verbalmente respondi:

- Viva e deixe viver!

Hatatouile, a Gata, 12/06/2019, relato 23



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Caminhava por dentro de casa, quando vi que algumas paredes estavam sem acabamento, ainda no cimento, imediatamente despertei, me dei conta que estava no astral. Eu estava na minha antiga casa, essa casa era uma mistura de uns dois lugares que já morei. Eu estava olhando para uma gata laranja (que a esse momento deve estar aos cuidados da minha ex-mulher), nas costas da gata havia um bicho preto grudado, era algo semelhante a um escorpião só que com mais patas, obviamente a gata não percebia o bicho em suas costas. Encontrei uma folha de papel, não sei onde, e reclamando, recolhi o bicho no papel e joguei fora. Saí de lá voando, perdi a consciência em algum ponto e voltei ao corpo.

Pendencias Devem Ser Resolvidas, 13/06/2019, relato 24



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Várias vezes despertei no astral e tomei consciência plena dentro da minha antiga casa, me peguei indo procurar minha ex mulher para discutir sobre o fim da nossa relação que ficou mal conversada, e o que é engraçado, era como se no astral a relação não tivesse terminado.

Autocrítica: Ultimamente, sempre que durmo e não me projeto astralmente, tenho sonhos que mostram tudo o que me preocupa durante o dia, todas as minhas pendencias surgem claramente em formas oníricas. Curso de arqueologia para concluir, prazo do curso se encerrando, então por inúmeras vezes sonhei que estava indo para a faculdade resolver algo. Não sei cozinhar direito, aqui no plano físico eu não dou a mínima para isso, mas parece que meu subconsciente me cobrou uma vez por eu não dominar essa habilidade. Certo dia eu não soube como fechar o

registro de agua e o apartamento quase alagou, depois de meses, sonhei que minha casa estava alagando, era meu subconsciente me perguntando se agora eu já sabia fechar o registro. Vontade sexual não satisfeita sempre resulta em sonhos sexuais, as vezes assédio sexual por parte de espíritos ligados a essa energia.

Não Assisto Vídeos Sozinho? 15/06/2019, relato 25



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 40% ou superior.

Relato: Fui dormir assistindo vídeos do Saulo Calderon, estava muito cansado e resolvi não fazer técnica nenhuma. Dormi e acordei com algumas lembranças do que fiz inconsciente no plano astral.

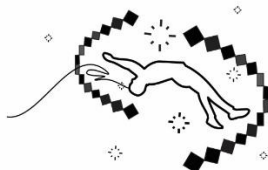
Lembro que havia um casal de jovens, eles me olhavam desconfiados, estavam quietinhos com os olhos meio que arregalados vestidos de branco, sentados na frente do meu computador assistindo alguma coisa, muito provavelmente eles assistiam aos vídeos do Saulo que continuavam passando sem parar já que eu não pausei os vídeos quando fui dormir. Eu olhei pelo lado de fora da janela e haviam duas pessoas sentadas em algum espaço que não existe no plano físico, entre o meu andar e o andar de baixo. Eu disse para o casal no meu quarto:

- Acho que vou dormir.

Dito isso, acordei no plano físico com estas memórias e os vídeos do Saulo ainda estavam passando no computador ligado.

Arrebatado ao Céu, Esganado até o Inferno

15/06/2019, relato 26



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Técnica: Depois de ter dado o sono ao corpo, ou seja, depois de dormir longas horas, acordei fui ao banheiro, me alimentei e deitei para fazer técnicas. Fiz uma técnica de minha autoria, que consiste em captar energia do centro da terra com cada um dos 10 chakras principais (acrescentei o chakra do umbigo que é diferente do plexo solar, adicionei o do meio da testa que é diferente do ajna, e adicionei também o da nuca). Depois de captar energia e exteriorizar pelos chakras, fiz a OLVE, ou seja, movimentei energia da cabeça aos pés várias vezes.

Relato: Parei o processo, relaxei os músculos que já estavam um pouco tensos de energia, me concentrei no chakra do umbigo e senti a minha cabeça (a consciência se deslocou da cabeça para outra região do corpo?) se deslocando para essa região e imediatamente, em seguida, senti uma sensação de altitude. Eu estava saindo do corpo e senti algo que nunca havia sentido, é como se eu

estivesse em vários lugares, eu estava no corpo, estava ganhando altitude e é como se eu estivesse também em algum lugar entre o alto e o corpo. Minha consciência estava distribuída ao longo dos filamentos de energia?

Eu estava ainda na horizontal e sentia que estava sendo puxado violentamente para o céu, dava para ver um monte de quadrados intercalados na espiral que me puxava, uns mais escuros e outros mais claros. Fiquei com receio de cair, mas lembrei que não dava para morrer...no máximo eu voltaria para o corpo físico, também não queria voltar para o corpo físico, o que me deixou um pouco preocupado. Lembro de estar no espaço e de, na vertical, ter cruzado um tipo de portal.

Enfim apareci num lugar parecido com a terra, era dia, tinha luz, estava claro. Bateu aquela velha sensação de euforia, abaixei, toquei na areia e desenhei um quadrado. Sabe o que aconteceu depois que desenhei o quadrado na terra? Não aconteceu nada. Olhei minha mão, tentei criar energia na mão, mas acho que não obtive sucesso.

Fui andando pelo lugar e haviam muitas casas, passei em frente a uma casa que tinha um senhor negro, acho que perdi a memória desse contato. Andei mais e vi ao longe pessoas. Pensei “pessoas, vou até lá”, perdi a memória desse momento. Apareci num tipo de escola, não sei ao certo, haviam pessoas descendo uma escada, uma moça bonita veio subindo e eu estava descendo, então parei no degrau e fiquei olhando para ela, ela fez o mesmo (não lembro de ouvir uma voz sequer). Então sem falar nada eu dei-lhe um selinho na boca. Essa mulher me agarrou no pescoço tomada de imensa raiva, talvez repulsa pelo meu gesto. Voltei para o corpo para fugir do ataque, mas ao que parece ela me perseguiu até o corpo. Eu estava no corpo e sentia ainda a sensação de estar sendo

asfixiado, comecei a movimentar minhas energias dos pés à cabeça várias vezes. Acordei no físico.

Autocrítica: Porra velho, ao invés de tentar dialogar, minha mania umbralina falou mais alto e resolvi beijar a mulher. Tenho certeza que alguém me levou para esse lugar para me testar ou para aprender algo e eu não consegui aproveitar muito bem a experiência.

Algun mentor? 15/07/2019, Relato 27



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Conversava com alguém enquanto subia uma escada semelhante as escadas de incêndio de prédios, quando de repente percebi que esse alguém era o Saulo Calderón.

- Saulo! Cara, é você!

- É, então...

- Calma aí, mas eu não conheço você pessoalmente! Eu estou fora do corpo ne? E você plasmou essa imagem para me ajudar a despertar!

- Aproveite esse seu momento de lucidez e...

- Deixe eu ver se estou fora do corpo mesmo!

Nesse momento eu pulei e apareci no terraço do prédio...continuei:

- Eu vou voar!

Pulei e caí no corpo físico despertando abruptamente.

Denso demais, 12/08/2019, Relato 28



Técnica: dei o sono do corpo, acordei, assisti uns vídeos do Wagner Borges, dei uma arrumada no quarto e mais ou menos depois de 3h deitei para fazer técnica projetiva. Fiz a respiração quadripartida, enquanto respirava visualizei um prana do ar azul claro entrando e saindo da minha cabeça, depois visualizei esse prana por todo o corpo, pulsando esse azul nos chakras. Em seguida visualizei um fogo circulando meu corpo e queimando as formas pensamento. Adormeci fazendo a respiração quadripartida 6-3-6-3.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Acordei em catalepsia projetiva, lembro que cada respirada do corpo me jogava um pouco para a frente, ainda não tinha consciência que estava saindo do corpo, pensei estar respirando forte demais e me ajeitei mais para o centro da cama, encaixei no corpo. Em algum momento entrei em catalepsia novamente e dessa vez estava consciente do fato, pensei em levitar e rapidamente sai do

corpo, fora do corpo eu fiz umas poucas OLVE, instalei o estado vibracional e chamei os mentores. Imediatamente começaram a me puxar para algum lugar. Eu dizia:

- Eu to muito consciente fora do corpo, alguém venha me buscar, eu sei o que tenho que fazer, é visualizar a luz entrando na minha cabeça e saindo pelas mãos (Expliquei isso usando uma imagem mental?).

No processo de ser arrebatado ao céu, em algum momento meu corpo me puxou de volta. Sentei na cama, não sabia se estava fora ou dentro do corpo então resolvi fazer os testes que faço quando estou em vigília, puxei o dedo pensando que se ele esticasse eu estaria no astral, mas meu dedo não esticou, fiquei em pé e dei uns pulinhos, se eu levitasse é porque estava no astral, não levitei, mas em algum momento tive a impressão que um dos pulos saiu meio em câmera lenta, fiquei desconfiado e toquei nos moveis e na parede para ver se eu iria atravessar, não atravessei nada. Então fui acender a luz do quarto, mas a luz não acendeu, nesse momento eu pensei “que merda, eu to no astral e ainda estou despreparado, quase certeza. Abri a porta do quarto com algum esforço e fui ao banheiro tentar ligar a luz, a luz não acendia. Pensei “ou faltou energia ou estou realmente no astral”. Nesse momento eu estava com um pouco de medo, estava me sentindo apagado, sem força para enfrentar os umbralinos. Fui entrar novamente no quarto e minha irmã ia saindo do dela, eu disse:

- Gabriela, é você?

- Oi, sou eu

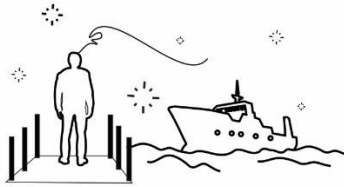
- É você mesmo?

Ela entrou no banheiro e ficou na frente do espelho, ligou uma luz bem fosca e eu pude ver o rosto e corpo dela se modificando, na verdade era uma mulher bem magra e

meio feia (meu cérebro fez uma “associação cerebral” registrando a imagem dessa umbralina no formato de uma pessoa que conheço no plano físico).

Imediatamente fui tracionado ao corpo físico, retornando fiquei parado e pude ver dentro de um círculo azul na minha tela mental a imagem do rosto real da figura que perambulava por dentro de minha casa.

Eu discreto? 16/08/2019, Relato 29



Técnica: dei o sono do corpo, levantei, fui à toailete, em seguida tomei um iogurte e voltei para cama para fazer técnica de projeção. Sempre faço uso de pranayama, mas devido a uma congestão nasal não pude fazer adequadamente. Então usei apenas visualização, acionei o chakra básico conectando-o a terra, trouxe a energia até o coração e peguei energia do sol através do coronário e trouxe-a ao coração. Uni as duas energias e depois fiz umas OLVEs, a visualização estava bem difícil e senti um pouco de dor na região da base da coluna, então resolvi exteriorizar energia e parar o exercício. Deitei de lado e dormi.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Em algum momento, no astral, perto de um grande navio, tomei consciência de que estava fora do corpo. Fiquei até calmo, haviam muitas pessoas no local, me dei ao luxo de andar vagorosamente e observar as pessoas. Andava bem firme no chão e estava impressionado por não ser tracionado pelo corpo físico, essa sensação era muito boa. Sentei-me numa ponte ao lado de outras pessoas para

refletir sobre o que estava acontecendo, avistei uma moça bonita e pensei em corteja-la, mas, pensei melhor e resolvi ir para algum lugar discreto fazer umas OLVEs e chamar os mentores. Pensei: “Se eu fizer essas OLVEs aqui vou começar a voar e vou chamar atenção de todos”

Andei bastante a procura de um lugar onde não tivessem muitas pessoas, fui até uma parte onde dava para ver o mar, ao avistar o mar pensei: “Não, perto do mar eu costumo perder a lucidez”. Então voltei um pouco e fiz as OLVEs ali mesmo onde só haviam umas três pessoas ao longe. Depois disso não lembro o que aconteceu, voltei para o corpo.

Autocrítica: Não escrevi o relato logo ao voltar para o corpo e acabei perdendo uma parte das lembranças.

Duas umbralinas,19/08/2019, Relato 30



Técnica: dei o sono do corpo, acordei, comi algo, tomei banho, assisti vídeos de projeção e fui dormir. Assim que deitei, já senti a vibração se instalando nas mãos. Comecei então a visualizar uma luz preenchendo meu corpo físico, imaginei a luz se movendo para cima e imediatamente senti o chakra coronário formigando, mandei a energia para os pés e se instalou um estado vibracional rapidamente.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Não sei quantos minutos depois, senti meu corpo astral solto, oscilando a cada respirada do corpo físico. Estava o corpo astral meio que preso pelo chakra cardíaco? Deixo registrado aqui que a lembrança desse momento de estar meio dentro meio fora do corpo é muito sutil, porém marcante.

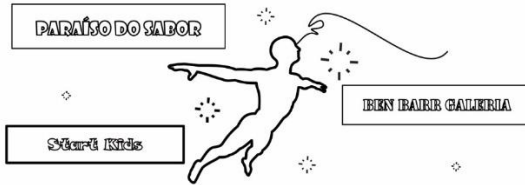
Fiz umas OLVEs e me imaginei passando para casa do vizinho de cima, tenho que lembrar de não fazer mais isso, o andar de cima é sempre escuro e acabo perdendo a consciência. Recobrei a consciência dentro do meu quarto

perto da porta, pensei: “eu to no astral? Vou ligar essa luz aqui para ver! ”. Toquei no interruptor e a luz não ascendeu, “acho que estou no astral, vou testar a luz do banheiro”, a luz do banheiro também não ascendeu, minha consciência foi se ampliando e pensei “vou conhecer o astral da minha casa, o que será que temos na sala, será que tem algum espírito aqui? ”

Na sala não havia nada, então fui olhar nos quartos. Como meus pais não estavam em casa, minha irmã dormia no quarto dos meus pais, adentrei e encontrei no quarto minha irmã dormindo e mais duas moças deitadas perto dela. Perdi a lembrança do que se sucedeu, provavelmente perdi a consciência, quando minha consciência retornou eu estava segurando no braço da minha irmã e dizendo “Gabriela, é você? ” Ela sorria e dizia, “sim! Sou eu! ”.

A partir daí sucedeu-se um tipo de luta, lembro de tentar afastar as mulheres emanando luz da palma das minhas mãos, mas não saía luz nenhuma, tentei fazer um pentagrama de proteção no ar, mas meu braço foi travado e não consegui concluir. Tentei recorrer a orações para mandar as mulheres embora, mas elas começaram a rezar junto!!! Elas rezaram a ave maria toda e nada aconteceu!! Perdi a consciência, acordei no outro dia com essas lembranças.

Lendo no astral, 23/08/2019, Relato 31



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60%.

Relato: Flutuava no astral, lia nomes em várias faixadas de lojas, entrei em alguma casa, remexia umas gavetas com muita curiosidade. Perdi a lucidez em algum momento, noutro momento encontrei alguém e perguntei:

-Quem sou eu? Moça, eu tenho pouco tempo aqui, me diga quem sou eu, qual o meu nome?

- Eu não posso dizer!

E a moça fugia de mim.

Autocrítica: Em minha ânsia por respostas advindas do plano astral, acabei por assediar a habitante do umbral.

Prateleiras que caem, 25/08/2019, Relato 32



Técnica: Dei o sono do corpo, acordei, comi uma cestinha de salgados e doces de aniversário, assisti uns vídeos de projeção astral, na sequência assisti uma palestra de Divaldo Franco na internet e fui fazer técnica projetiva. Como o chakra da minha mão e do meu pé esquerdo estavam doendo, imaginei que estivesse acontecendo uma congestão prânica e resolvi exteriorizar energia. Fiz um tipo de emanção energética para a casa inteira, fiz OLVE, deitei de lado e fiquei visualizando hora uma luz amarela hora uma luz azul na minha cabeça.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

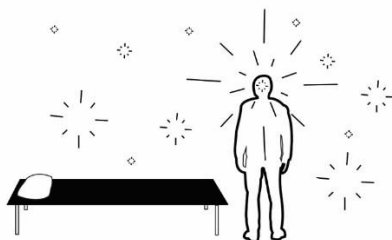
Relato: Acordei no astral deitado na minha própria cama, sem muita consciência, ao meu lado tinha alguém se passando por meu padrinho, ele instalou uma TV para que eu pudesse ficar ali deitado assistindo. Ainda deitado na cama, lembro de ter conversado trivialidades com esse espírito, porém perdi a lembrança do conteúdo da conversa. Percebi que o mesmo homem que instalou a TV também

colocou algumas madeiras apoiadas na parede em frente à minha cama. Tentei levantar da cama e essas madeiras iam caindo sobre mim, com minhas mãos astrais eu fui pegando uma a uma e as joguei ao lado da cama.

Nesse momento minha lucidez aumentou um pouco e eu pensei “estão querendo que eu não consiga sair do corpo”. Me levantei e lembro de ter conversado com mais três pessoas dentro do meu quarto, uma delas pode ter sido meu pai de verdade andando por dentro de casa no astral, ou pode ter sido alguém se passando por ele. Alguém o induzia a me dizer que eu morava ali de favor!

Autocrítica: Voltei para o corpo com a conversa inteira na mente, porem voltei a dormir e perdi a rememoração desse diálogo. Obviamente estou incomodando os habitantes astrais da casa.

Luz do frontal, 25/08/2019, Relato 33



Técnica: foi a mesmo do “Prateleiras que caem”, posto que esse relato ocorreu na sequência do anterior.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Eu estava em pé ao lado da cama e haviam 3 espíritos no meu quarto, dois conversavam entre si e um deles tentava se passar por minha madrinha tia norma. Eu estava bem lucido no astral, percebi que do meu frontal começou a fluir uma luz intensa que iluminava o quarto!! Fiquei muito feliz com isso, pensei “pronto, fiz um bom trabalho energético, agora não tem quem possa comigo, estou poderoso”.

Quando comecei a iluminar o quarto e ficar consciente, “tia Norma” que conversava comigo de frente, deu uns passos para trás, virou de lado e cruzou os braços em frente ao corpo. Eu sabia que ela não ia conseguir manter a forma da minha tia por muito tempo, fui tomado de grande raiva por ela tentar me enganar e comecei a escarnecer e ironizar “tia Norma né? Hahaha”. Então com muita raiva pensei “vou arremessar uma grande quantidade de luz contra essa pessoa”, levantei minhas mãos para fazê-lo porem luz nenhuma era projetada. O espirito por sua

vez se desesperou e começou a segurar meus braços. Percebendo que não estava conseguindo mais manipular energia resolvi pegar o espírito pelo psicológico e comecei a dar sugestões com a intenção de desnortear a impostora. “Você está presa! Esse colar aqui é meu! (Puxando o colar do pescoço dela) ”.

Até que, nessa briga, fui puxado para dentro do corpo.

O Príncipe Dourado, 28/08/2019, relato 34



Técnica: dei o descanso do corpo, tomei café e comi uns biscoitos, assisti uma palestra do Divaldo franco, deitei na cama e fiz técnicas, nada específico, fiquei pulsando luz e brincando com os chakras da cabeça e com a pineal até que...

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Desci do céu em um mergulho demorado, nessa descida eu podia ver meu corpo físico tremendo deitado na cama. Resolvi diminuir a velocidade do mergulho, abri os braços semelhante a um paraquedista e com isso reduzi a queda, mas não sendo o suficiente passei a imaginar que descia num grande aparelho de toboaquá de parque de diversões, eu sabia que fazendo isso em algum momento poderia estacionar na água e perder a lucidez com o susto. Enfrentei o risco, e quando chegou a água que refreou bruscamente meu corpo astral, fui puxado para cima, pelos pés, talvez por mim mesmo, talvez por algum mentor. Ainda estava bem longe de minha casa no plano físico, visualizei o espaço aéreo do condomínio e fiz mais um mergulho.

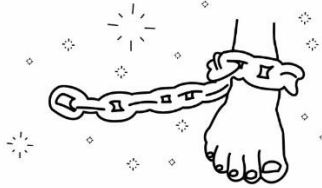
Toquei o chão e fui remetido ao corpo imediatamente, comecei a retirar minhas mãos e pernas astrais do corpo denso e tombei ao lado da cama. Dei uma olhada para minha cama para ver se poderia ver o corpo físico, mas não foi possível, não quis olhar muito pois sentia atrás de mim um obsessivo e não queria perder a lucidez. Mantive a calma, observei o ambiente a minha frente que não estava tão claro. Tenho a lembrança de estar com uma mochila e um tipo de fone no ouvido, mas eu sabia que não era isso o que eu tinha e sim um obsessivo grudado em mim. Creio que essa indução de que era uma mochila tenha sido feita por um mentor para que eu não perdesse a lucidez. Então, com minha mão direita comecei a puxar algo que tinha dentro da minha orelha direita, era comprido, como se fosse uma caneta ou mais provavelmente, um dedo inteiro cravado dentro da minha cabeça. Com algum esforço e sentindo alguma dor, ainda sentado, consegui retirar esse algo de dentro de minha cabeça. Agora só faltava a mochila. Levantei-me e com calma comecei a retirar a mochila, quando vi que realmente o que tinha nas costas era uma mulher feia, flácida e nua que se agarrava a minhas costas. Puxei-a para frente, ela se mantinha agarrada a mim, impus minha mão em seu peito para tentar emanar alguma luz sobre ela, porém como não tive nenhum resultado, me vi forçado a fazer algo que não queria fazer, segurei em seu pescoço e apertando-o forcei-a a soltar-me. Ela começou a correr pelo quarto e eu a perseguiu com as palmas das mãos levantadas tentando emanar luz sobre ela, não sei como, num momento tudo ficou iluminado essa luz não fui eu quem produziu. Ela corria de mim, gritava “não, não!” Eu tentei manter a lucidez e a calma o máximo possível diante de toda a confusão, fiz umas orações com as mãos apontadas para ela, ela tentava se esconder, mas

com tudo iluminado ficou fácil de encontrá-la. Por fim ela quedou-se em algum colchão e imediatamente voltei ao corpo.

Já dentro do corpo físico, fiquei quieto e vi na minha tela mental, em branco e preto, o espírito da moça saindo do corpo astral e em seguida vi em dourado um príncipe, com capa, se aproximando do corpo astral da moça, cruzando os pés no ar e levitando em sua frente.

Autocrítica: Provavelmente esse homem, esse príncipe dourado, foi quem me ajudou nessa auto-desobsessão.

Coisas terríveis, 31/09/2019, relato 35



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Tenho visto coisas bizarras no astral, outro dia alguém me levou até uma sala onde haviam vários membros da ku klux klan observando uma moça ser torturada. Minha lucidez não estava muito forte, lembro da sena terrível onde a mulher ia abrir uma porta e acabava caindo num tipo vil de armadilha que capturava seu braço. Essa mulher sentia muita dor e todos aqueles membros ali pareciam estar apreciando como num terrível jogo de terror. Eu fiquei aflito e perdi a lucidez.

Outro dia, também sem muita lucidez, lembro de estar em um tipo de comercio ou fabrica no astral. Havia uma pessoa comigo me mostrando esse local? Provavelmente. Uma mulher comandava esse lugar, onde eram mantidas escravas várias pessoas. As pessoas eram propriedade dessa mulher e para que nenhuma delas fugissem, essa senhora mandava amputar um pé de cada um dos seus escravos, desde os mais novinhos, aos mais velhos, todos tinham seus membros amputados. Ainda

pude presenciar a infeliz cena de um cara com o facão na mão serrando a perna de alguém. Perdi a lucidez em algum momento, lembro de estar dando fuga a vários desses escravos.

Pergunta ao Saulo Calderón respondida no FAQ 437? relato 36



Bom dia Saulo. Estou com um problema, às vezes, assim que sinto a desconexão do corpo físico, eu solicito apoio de mentores, então recebo uma puxada para cima, só que eu subo até um ponto e depois sou tracionado para o corpo novamente. Saberia me dizer o que está acontecendo? O Saulo respondeu dando a dica de permanecer calmo e de olhos fechados até que eu começasse a enxergar naturalmente o plano astral, segundo ele o ato de tentar abrir os olhos durante esse processo de descoincidência poderia ser um dos fatores que tracionaria o corpo astral para dentro do corpo físico, e ele tinha razão pois eu realmente tentava abrir os olhos antes da hora.

Outra coisa, outro dia estava eu no plano astral, sentado na cama, com um certo medo de uns espíritos que já tinha visto no astral da casa e resolvi enviar uma energia em direção ao quarto. Sentado na cama, aplicando energia na casa, comecei a girar como um pião sobre minha para-

cama, porque isso aconteceu? O Saulo respondeu que ele possui um relato chamado “pião projetivo”, onde ele recebia uma grande quantidade de energia de mentores pelo topo da cabeça e emanava pela palma das mãos, o que o fazia girar! Assim ele emanou energia advinda dos mentores em direção a várias direções ao mesmo tempo. Provavelmente o mesmo ocorreu comigo nesse dia.

Hoje eu passeava no astral procurando alguém para ajudar, encontrei um homem, tentei aplicar energia nele, mas como dessa vez não vi energia saindo da minha mão, falei assim "fulano, vou lhe levar para o meu quarto, de lá eu chamo uns mentores para te ajudar (pensei...não no quarto não pois pode ser que o corpo me puxe), vou te levar para cima". Então peguei o fulano pelo braço e voei bem alto (ele gritou um pouco, reclamou, mas levei assim mesmo), chamei os mentores e o fulano sumiu. Voltei para a terra para buscar o fulano novamente, pensando que ele tivesse caído, e os amigos dele disseram que não queriam conversa comigo porque eu levei o fulano para reencarnar... A pergunta é, faz sentido o que o amigo falou sobre o fulano "ir reencarnar"?

Fazendo Amizade com a Súcubo, 27/10/2019, relato 37



Técnica: Dei o sono do corpo de mais ou menos 10 horas, acordei, comi duas fatias de pizza e guaraná, tomei banho, solicitei apoio de mentores, apliquei Reiki em mim, deitei para dormir e acabei tendo uma experiência extracorpórea.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Em algum momento senti o deslocamento entre meu corpo astral e o meu corpo físico, esse deslocamento provoca uma sensação de elevação e giro, algumas vezes semelhante a um redemoinho. Percebi que estava saindo do corpo e me concentrei em ir para a sala da casa, acabei ficando preso dentro do guarda roupa (sinal de que meu corpo astral estava denso, não exteriorizei energia o suficiente). Saí do guarda roupa e atravessei a porta que era mais fácil, eu não queria abrir os olhos no quarto pois

as vezes acontece do corpo me tracionar quando tento abrir os olhos na proximidade do corpo físico.

Cheguei na sala, então comecei a abrir os olhos extrafísicos, impus as duas mãos para frente na tentativa de me proteger de um possível habitante do plano astral. Há uma falha na rememoração nesse momento, não lembro como saí de dentro de casa, mas estava voando por cima do condomínio e avistei uma mulher no telhado. Pousei perto dela e sem muita lucidez eu disse:

- Com licença moça, estou voando por aqui com certa dificuldade, eu preciso de ajuda para sair do corpo.

- Acho que eu sou quem precisa de ajuda. Eu sou uma súcubo.

Ela se levantou e pude ver seu belo corpo. Minha lucidez diminuiu bastante e então eu disse para ela:

- Olha, acho que eu posso te ajudar, mas preciso que você me ajude a sair do corpo todo dia ok? Quando você me encontrar “apagado” (sem consciência) no astral você vai me lembrar que estou no plano astral...está certo?

- Está certo.

Então voei com ela até um determinado apartamento, lá existia um casal praticando o ato sexual, e mais duas mulheres observando, lembro de conhecer uma dessas mulheres (é tanto que meu cérebro associou a uma conhecida minha). Eu e essas mulheres praticamos muita troca de energia e quando o amigo delas tentava chagar perto eu impunha energia em minha mão e o empurrava para trás.

Em algum momento, retornei ao corpo abruptamente com essas informações.

Lembrando nomes, 05/01/20, relato 38



Técnica: dei o sono do corpo por algumas horas, depois de mais algumas horas tomei um banho e deitei para movimentar energia. Visualizei energia brilhante azul sendo jorrada da glândula pineal para cima como uma cascata de energia. Visualizei também o mesmo jorro para frente, pelo frontal.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Zanzava no astral do meu quarto fazendo técnica de clarividência, pensava que estava no corpo físico...fechava e tampava os olhos com as para-mãos e tentava ver os objetos do quarto com os olhos fechados. Estava estranho porque parecia que só um olho estava funcionando. Em algum momento, não lembro como, tomei consciência que estava projetado e empolgado fui ver quais espíritos tinha dentro de casa! Abri a para-porta do quarto e saí pela casa contando os habitantes! Uma mulher e uma criança sentados à mesa...mais duas mulheres na cozinha. Mais uma que tentava se passar por minha mãe.... Apareceram mais algumas crianças.

Falei para uma garota:

- Vou voltar para o corpo para lembrar de vocês.

Ela disse:

- Dormindo!? Você vai lembrar?

- Vou lembrar. Me diga o nome de vocês. Mas vocês vão me ajudar a acordar quando eu sair do corpo da próxima vez...tem que chamar mentor...vocês conhecem mentor?

- Não conheço...mentor?

Então fui apontando o dedo e foram me dizendo os nomes:

- Caroline, Anne Milor, Si e Para.

Apareceu um velho negro e disse que o nome dele era "Sempre".

"Si para sempre", alguém disse, "vai ter que si lembrar do nosso nome para sempre hahaha".

- Interessante, vocês não usam os nomes de batismo não né?

- Não.

Eu estava feliz, abracei uma das crianças. Juntei as duas mãos para me concentrar e fiz um esforço grande para conseguir voltar ao corpo. Já apareci sentado no corpo e deitei, foi uma sensação semelhante à de deitar na água. Acordei e disse os nomes do pessoal em voz alta!

Autocrítica: Esse foi o segundo relato da noite...no primeiro eu estava num provável terreiro de umbanda e tinham muitas crianças...diante disso...penso que o velho que apareceu depois pode ser um desses "preto velho". Acredito que eles tenham criado uma mnemônica com os nomes para facilitar a minha lembrança, "si, para, sempre".

Cordão de Prata, 02/02/2020, Relato 39



Técnica: Respiração quadripartida; captação e emissão de energia nos chakras que guardam os “grantis” (nós energéticos); trabalho intenso no frontal; havia dado o sono do corpo por algumas horas.

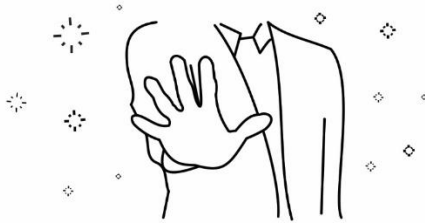
Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Em meio à movimentação energética no frontal pude ver uma espiral azul e preta na tela mental. Pouco tempo depois me percebi girando sobre o corpo físico. Me direcionei mentalmente para longe do corpo e acabei indo parar no duplo do condomínio.

Não sabia bem o que fazer, lembrei de uma conversa com amigos acerca do cordão de prata e resolvi verificar se sua existência era real ou não. Passei a parafuso na nuca e senti algo grosso e macio, puxei para frente, era o tão comentado cordão de prata. Era de tonalidade branca brilhante e quanto mais eu puxava mais ele ia afinando.

Pedi ajuda para que os mentores me levassem dali, mas imediatamente me veio a ideia de “me colocar à disposição para ajudar” e não de “solicitar ajuda”. Assim eu fiz, estendi as mãos e já comecei a enviar energia numas casas, mas fui puxado para cima e em seguida retornei ao corpo abruptamente.

Saia daí de dentro! 23/02/2020, Relato 40



Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Fazia minhas movimentações energéticas e estava sentindo a saída clássica do corpo astral, como se eu estivesse sendo puxado para cima. Tenho para mim que eu já não estava mais no corpo quando ouvi um homem gritando “Ela é minha, não mecha com ela não, saia dai de dentro vá, saia daí! ela é minha! Fique longe! ”.

O sujeito batia na região da minha caixa torácica e eu sentia a repercussão no meu corpo astral. Batia e continuava a dizer “saia dai de dentro”. Acabei retornando completamente para o corpo e perdi a experiência.

Autocrítica: Nesse dia eu tinha mandado energia em forma de Reiki/Cura Prânica para duas mulheres, uma era minha ex esposa e outra uma consciex que me assediava. Não sei qual das duas o homem considerava “dele”.

Encosto embaixo da cama, 03/03/2020, Relato 41



Técnica: dei o sono do corpo por algumas horas, acordei, comi algo e fiz movimentações energéticas. Usei respiração quadripartida para acumular energia, respirar pelos chakras e por fim realizei OLVE.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Estava no astral, sobre a cama, projetando energia na parede. Pensava eu que ainda estava dentro do corpo, sentia a energia fluir fortemente pelas pontas dos dedos. Até que senti minhas para-pernas levitando...comecei a tomar consciência de que estava fora do corpo!

Entusiasmado, continuei projetando energia em outra parede com intensão de proteger o ambiente contra forças estranhas. Senti como se eu estivesse construindo outro muro, dava para sentir a solidificação da energia através da parede.

Como estava analisando e protegendo o quarto inteiro, não sei se por intuição, resolvi olhar embaixo da

cama. Não sei se eu dei um zoom com o frontal, mas passei a ver a cama um pouco maior do que o tamanho real, como se eu tivesse encolhido ou como se a cama tivesse crescido. Então eu vi que tinha uma consciência extrafísica embaixo da cama, ela tinha a forma de um bebe! Comecei a emanar energia em direção a conscinex e então ela começou a sair de debaixo da cama e transformou-se numa mulher. Eu a segurei e disse “sente aí que nós vamos conversar”. Porém, acabei entrando no clima da euforia extrafísica e o meu corpo físico me puxou para dentro. Acordei imediatamente em estado vibracional.

Ouvindo FAQ no Astral, 08/03/20, relato 42



Técnica: dei o sono do corpo, movi energia de várias formas.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Dormi com o computador ligado, ouvindo FAQ do Saulo. Despertei no astral voando, mas eu estava voando e ao mesmo tempo ouvindo a voz do Saulo. Em outro momento, entrei numa sala cheia de pessoas e podia ouvir com clareza o FAQ. Pensei “será que estou no duplo do meu quarto?” Nessa sala tinham várias pessoas sentadas, uma moça ao meu lado interagiu bastante comigo, num dado momento, mesmo desconfiado, apliquei energia nessas pessoas que sumiam ao receber energia. Em seguida sai voando dali.

Movendo energia no astral, 15/03/2020, relato 43



Técnica: dei o sono do corpo; fiz captação e exteriorização principalmente na região da cabeça e depois OLVE. Continuei trabalhando o fronto chakra até dormir.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Estava desperto no astral, sentia a euforia extrafísica e procurava me acalmar. Tentei atravessar umas telas protetoras de janela e não consegui. Diante disso pensei “acho que estou denso, vou movimentar energia”.

Como não havia ninguém no local me senti à vontade para fazer OLVE, e como não estava fácil a concentração, resolvi usar as mãos para ajudar no direcionamento da vontade. Pois bem, o ato de mover energia com auxílio das mãos me ajudava a manter a concentração, eu sentia algum frio naquele lugar e cada oscilação longitudinal que eu fazia me aquecia, era como se eu jogasse uma mãozinha de água quente contra o corpo astral toda vez que minhas mãos subiam até a cabeça e toda vez que elas desciam em direção aos pés.

Fiz isso durante um tempo e ouve ai algum lapso consciencial, alguma falha na rememoração. Recobrei a consciência em outro lugar, onde parecia que eu conhecia algumas pessoas. Cumprimentei um homem na porta da casa dele, ele me estendeu a mão e eu disse “To acordado aqui viu seu fulano? Fale comigo daí mesmo”. O Homem rio bastante, conversamos algo que não rememoro. Em seguida apareceram por ali quatro homens e eu buscava entender quem eram e o que faziam por ali, falei para eles que eu estava lucido e que era uma oportunidade de nós conversarmos numa boa.

Um desses homens disse que quando eu não estava lucido eu aprontava muito ali naquela região. Ele disse que certa vez eu coloquei um lagarto dentro de um tonel e fiquei girando e outras loucuras que não rememoro, o homem que contava essas histórias nitidamente não gostava de mim. Lembro que começaram a se aproximar mais e de repente os quatro seguraram em mim. Eles tinham uma energia semelhante à de viciados, estavam em estado de euforia e começaram a sugar minha energia. Eu falei “rapaz, vocês vão me sugar mesmo né? ”. Então com uma mão livre comecei a emanar energia contra eles, mas não consegui repelir o ataque. Falei “não tem problema não, vou voltar para o corpo”.

Pensei no corpo físico com muita força e comecei a sentir a puxada. Eles não me soltaram de jeito nenhum e pude sentir, e ver parcialmente, eles sendo arrastados até certo ponto, talvez até o corpo. Despertei no físico.

Voando com um estranho, 23/04/20, relato 44



Técnica: ativei o frontal e dei o sono do corpo durante umas 6h. Acordei, tomei café, banho e após 3h deitei para fazer técnica; respiração pelos chakras (principalmente os superiores); captação de energia por todo o corpo e exteriorização pelas mãos em todo o quarto; técnica do busto, concentração de luz branca nos 4 chakras superiores; técnica do fogo, visualização de fogo laranja, azul e violeta com objetivo de destruir formas mentais no físico, no astral e no mental; OLVE, algumas oscilações; técnica__do Fluxo Contínuo, corrente de energia exteriorizada de maneira contínua do coronário em direção aos pés...durante algum tempo. E a mesma coisa do chakra básico transpassando a cabeça.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Feitas as técnicas de maneira despreziosa, virei para o lado e foi dormir. Assim que relaxei um pouco se instalou um estado vibracional intenso, dormi.

Recobrei a consciência em pleno voo, mas eu não estava voando sozinho, havia alguém me conduzindo.

Chegamos em algum tipo de cidade e pousamos no muro, a partir daí andamos um pouco. Só então eu pude ver o homem que me conduzia, o nem um pouco glamoroso homem, com trajes que se assemelhavam aos de um bandido, me apontou algo e disse "vá por ali".

Eu ainda estava em estado de euforia em decorrência do voo e não sabia onde estava. Segui o conselho do maltrapilho homem e me pus a andar na direção indicada. Avistei algo vindo em minha direção. Era um centauro.

- Fique parado! Quem é você? O que você está fazendo aqui?

Com medo, me sentindo impotente diante daquele cavalo...levantei a camisa e mostrei que não tinha armas, semelhante ao que se faz quando se toma um enquadro da polícia. Então respondi com uma meia verdade:

- Aquele homem me trouxe para conhecer uma nova sociedade.

Então olhei para traz e apontei o homem que corria numa outra direção. O centauro passou a ignorar minha presença e partiu em direção ao invasor. Voltei para o corpo abruptamente. Tenho certeza que não estou rememorando tudo.

Meu quartzo transparente, 01/05/2020, relato 45



Técnicas: dei o sono do corpo; Respiração quadripartida; exteriorização contínua através dos pés (ECAP); exteriorização contínua através da cabeça (ECAC); exteriorização contínua através do frontal (ECAAF); respiração pelos poros; Ossos brilhantes, visualização de energia incandescente nos ossos e posterior evaporação.

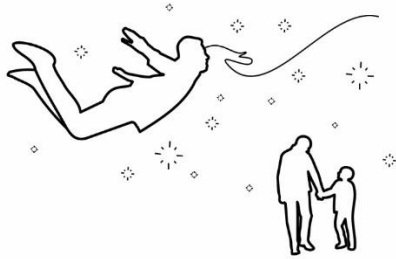
Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Fenômenos projetivos observados: durante a saída do corpo, zumbido auditivo variando entre suave e ensurdecedor; um dos meus dedos físicos da mão tremia enquanto eu já estava projetado e eu pude sentir a repercussão clara do dedo físico no meu corpo astral; Estado vibracional intenso ao acoplar novamente o corpo astral no corpo físico.

Esta noite saí do corpo algumas vezes, vou deixar registrado o momento em que estive no meu quarto. Havia uma luz no centro que iluminava parte do ambiente

semelhante a uma lâmpada (isso nunca acontece, normalmente está tudo escuro mesmo). Peguei um cristal de quartzo que tenho na estante e o coloquei diante da luz, ele era lindo, branco brilhante. Tentei emanar energia no quarto usando a técnica do cristal de Choa Kok Sui, sei que essa técnica funciona, mas não pude visualizar nenhuma energia sendo projetada. Senti meu dedo físico tremendo e fiquei com medo de voltar para o corpo. Voltei para o corpo. Entrei e saí algumas vezes, mas não vi nada além disso que seja digno de nota.

Alvo Errado, 04/04/2020, relato 46



Técnica: dei o descanso do corpo por algumas horas; OLVE; respiração pelos chakras.

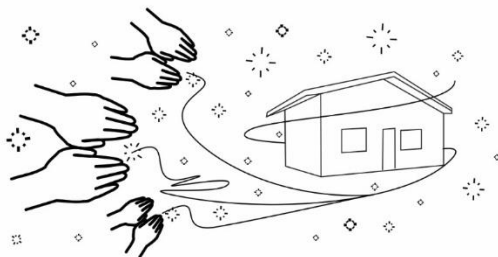
Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Estava pensando num alvo projetivo essa noite...pensei nuns 5 alvos...um deles era o Saulo, em vigília eu descartei a ideia do Saulo, mas quando saí do corpo, encontrar o Saulo me pareceu bastante interessante!

Dei uma voadinha no meu condomínio e tentei me deslocar até o Saulo, mas não obtive êxito. Então chamei mentalmente...apareceram 2 Saulo ...provavelmente os dois eram plasmagens de obsessores aproveitadores, um estava na versão jovem e outro mais velho.

Em suma...meu assédio projetivo falhou miseravelmente. Desculpe a tentativa meu camarada.

Muitas histórias, 02/04/2020, relato 47



Técnica: ontem eu só trabalhei frontal, frontal não...a cabeça toda...fiz uma coisa que eu nunca ouvi falar e deu muito certo...Wagner certa vez ensinou a imaginar um sol à minha frente pulsando luz para dentro do frontal. Baseado nisso pensei "porra, não tem nenhum sol aí na frente, sou eu que estou materializando energia e pulsando em mim mesmo" pois então resolvi usar uma visualização mais fácil para mim...visualizei um canhão de luz atravessando a cabeça. A sinalética foi enorme.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Virei para o lado, dormi e tive projeção lucida, voei, amparei, bati em gente, briguei...voltei para o corpo e saí novamente várias vezes.

Vou deixar registrado o momento do amparo, onde fui conduzido até uma casa para realizar um amparo energético. Eu sabia que alguém mantinha aprisionada uma ou mais pessoas nesse lugar. Assim que cheguei eu

impus as duas mãos para frente e disse aos mentores “eu vou começar”. Visualizei a energia percorrendo o coronário e saindo pelas mãos em direção à casa. Pensei que eu estava ali sozinho, mas outras pessoas ao redor fizeram a mesma coisa. Acabamos “inundando o lugar de energia”, não sei o que aconteceu com o vilão, me parece que ele fugiu e as pessoas, em teoria, foram libertadas. Continuei no local discutindo com outras pessoas o acontecido e nós não sabíamos o desfecho da história.

Comunicação escrita, 09/05/20, relato 48



Técnica: Dei o sono do corpo durante umas 10h, bebi água e movimenteiei energia nos chakras superiores usando respiração 6-3-6-3. Comecei a fazer técnica com os olhos entreabertos, quando...

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Estava deitado na cama e via flutuando em cores e funcionando o meu smartphone. Pensei "oxe...minha imaginação está boa demais, estou visualizando meu celular de maneira incrivelmente real!". Então o fiz girar para a esquerda. Ele girou até se dissolver.

No meu quarto existe um quadro branco onde eventualmente escrevo alguns apontamentos. Fui arremessado diante desse quadro, onde existiam algumas coisas escritas, algumas vezes. Até que em um momento percebi que alguém estava me empurrando até o quadro, e levitando, virei para a pessoa e abri os braços mostrando as mãos (ao gesticular dessa maneira eu disse várias coisas mentalmente e fui compreendido).

Então eu vi uma mulher que tentava se comunicar comigo escrevendo várias coisas...agora num caderno. Entre essas coisas lembro de ter lido uma data 07/08 e mais uma série de palavras mal escritas. Lembro de ter ouvido o nome de uma das minhas ex e mais uma série de coisas desconexas.

Quando tentei me comunicar usando a voz, o som saiu rouco, com dificuldade (isso já aconteceu outras vezes).

Entrei e saí do corpo umas duas ou três vezes durante esse processo...durante a desconexão do corpo, escutei um zumbido agudo muito forte do lado esquerdo. Ao retornar ao corpo, instalou-se estado vibracional intenso.

Sola dos pés, 20/05/2020, relato 49



Técnicas: dei o sono do corpo por algumas horas; OLVE; respiração quadripartida com captação de energia, concentração e visualização nos "grântis"; exteriorização pelas "bocas" de trás dos chakras; pensar em nada e tentar não perder a consciência enquanto deixo o corpo dormir.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Fenômenos observados: catalepsia projetiva; zumbido agudo no ouvido esquerdo; estado vibracional; tração do corpo físico; projeção em redemoinho; euforex.

Relato: Em algum momento no meio do último exercício percebi que meu corpo todo estava dormente então tentei levantar bem devagar. Nesse ponto apoiei as para mãos na cama, quase ficando sentado e então fui tracionado para dentro do corpo. O estado vibracional se instalou fortemente (esta sensação de EV tem acompanhado quase todos os retornos ao corpo físico). Permaneci calmo e me

concentrei na tela mental, nesse momento senti o corpo astral deslocando-se do físico e girando. Depois de algum tempo girando direcionei minha consciência para o lado e depois de algumas vezes tentando consegui estabilizar no meio do quarto.

A euforia por estar fora do corpo era grande, inicialmente sentia alguma dificuldade de ver com clareza os objetos então resolvi exteriorizar energia pelo frontal e pelo corpo astral todo. Ao exteriorizar grande fluxo pela planta dos para-pés comecei a levitar sendo projetado para o andar de cima, nesse processo acabei voltando ao corpo.

Instalou-se EV, fiquei quieto e me projetei novamente.

Eu não acredito, é o frontal! 24/05/2020, relato 50



Técnicas: dei o sono do corpo por algumas horas; respiração quadripartida com concentração e visualização em pulsações no fronto-chakra; OLVE; respiração pelo chakra frontal.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 80%

Relato: Feitas as técnicas, virei de lado para dormir e continuei concentrado no fronto-chakra realizando exercícios de maneira bem sutil. Parece que ocorreu um "apagão" por algum tempo e recobrei a consciência em catalepsia projetiva. Então eu pude ver de maneira clara a roda, o tão comentado chakra frontal. Ele tinha alguma tonalidade azulada e era semelhante ao desenho clássico de flores, que já de há muito tempo vem sendo representado em livros como "os chakras", do senhor Leadbeater. Ele realmente gira! O chakra girava no sentido horário e 180° do círculo era muito mais forte, ou muito mais visível. Comparei a imagem que vi com as outras imagens de chakras que constam no livro do reverendo e a imagem que eu vi se assemelha bastante, inclusive pelo número de

raios, com o desenho do laríngeo, porém tenho certeza que o que vi foi de fato o Frontal em funcionamento.

A partir daí abriu-se uma pequena tela quadrada onde eu via imagens em tons semelhantes ao "preto e branco ou amarelado". O que vi nessa tela não sei o que significa e vou me dar ao direito do silêncio.

Depois de tudo isso me concentrei em sair do corpo, consegui, mas não consigo rememorar os eventos que se sucederam.

Saindo pela janela, 04/06/20, relato 51



Técnica: dei o sono do corpo; captação e exteriorização de energias por toda a cabeça; OLVE; de bruços, dormi exteriorizando pela nuca.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: recobrei a lucidez no astral do meu quarto enquanto copulava com alguém. Percebi que eu não estava enxergando bem, então comecei a trabalhar o chakra frontal. Passei a ver melhor, o quarto estava bem escuro, sem iluminação, meus chakras não estavam iluminando. Falei algumas vezes "luz! Luz!" mas nada aconteceu. Então abri a para-janela (com ajuda da minha amiga encosto) e a luz de fora iluminou o quarto.

.....existe uma lacuna aqui proveniente de rememoração ineficiente.....

Havia um senhor no quarto, ele observava atentamente meus livros e eu o observava com bastante atenção no intuito de rememorar sua presença. Ele falou para eu dar uma olhada novamente nos meus próprios

livros, para reavivar algumas coisas na minha mente. Em seguida ele me presenteou com um livro de capa branca com um símbolo central semelhante a um triângulo com vértice para baixo.

Fiquei bastante feliz com o livro, porém não conseguia ler. Eufórico, fui procurar meus óculos mas lembrei que eles estavam na dimensão física...tive a ideia de encontrar alguém no astral que me emprestasse um par de óculos para eu poder ler meu novo livro.

Perguntei ao velho se dava para eu descer pela janela (do segundo andar). Ele respondeu que provavelmente daria sim. Então...com muita cautela, me pendurei na janela, o corpo astral era bem leve e não tive problemas para descer.

Ao chegar no chão, avistei na grama um bonito tipo de lagarto verde e alongado. Sorri maravilhado com as cores vívidas da grama. Passei a prestar atenção nos animais. Vi um cãozinho correndo, o afaguei. Vi um gato brincando no telhado e logo em seguida encontrei duas mulheres. Perguntei-lhes:

- Olá, tudo bem? Vocês não teriam óculos para me emprestar?
- Oi! Não tenho óculos. Pra que você quer óculos?
- Preciso ler o livro que ganhei, mas não consigo e já, já vou voltar pro corpo. Eu quero ler pelo menos o título. Você consegue ler para mim?

A moça tentou ler, mas não conseguiu. A outra moça disse:

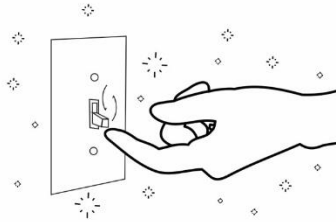
- Eu conheço você, você não lembra de mim?
- Lembro não. Olha, eu espero não ter aprontado enquanto estava inconsciente por aí! Qual o seu nome?
- Meu nome é (ela disse o nome).

- Certo, olha, eu vou voltar para o corpo para lembrar de vocês e vou dizer seu nome em voz alta quando acordar no corpo. Vamos até lá vou te mostrar que eu lembro!

Dei um abraço na outra mulher simpática, puxei a outra pelo braço e corremos até a base do prédio. Dei um pulo grande até a janela. Encontrei novamente o velho. Expliquei a ele que eu iria voltar ao corpo para lembrar da experiência e antes que ele falasse algo eu pulei no corpo e acordei no físico.

Falei em voz alta o nome da mulher duas vezes. E quase ouvi uma resposta, da mulher, pela parte interna inferior do ouvido esquerdo. Depois quando falei em voz alta sobre o senhor que me deu o livro ouvi um tom grave na parte superior do ouvido direito.

Voando pela Janela, 09/06/20, relato 52



Técnica: dei o sono do corpo por algumas horas; respiração quadripartida; OLVE; respiração pelos poros; respiração pelos membros; exteriorização fumaça pela coluna e pelo frontal. Oração Whats Astral: mandei os mentores todos pro raio que os parta.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: feitas as técnicas, me coloquei em decúbito lateral e fiz exteriorização fumaça bem suave até dormir.

Caminhei até a porta do quarto e tentei ligar a luz, mas a luz não ligou. Pensei "ou faltou luz ou estou no astral, vou ligar a luz do banheiro", a luz do banheiro também não ligou, pensei "caralho, to no astral". Então...com medo dos encostos, voltei para o quarto, fechei a para porta e sentei na cama. O corpo puxou, acordei no físico. Saí novamente, dessa vez tomei coragem (lembro bem do frio que me deu na "barriga") e pulei da janela com intenção de voar...voei...encontrei pessoas, fiz amizades. Lembro bem de dizer "olha, to fora do corpo, não mecha comigo e não mecho com vocês".

Ao retornar ao corpo ouvi um som diferente vindo da região da barriga.

Fugindo do hospício, 18/06/20, Relato 53



Técnicas: dei o sono do corpo por algumas horas; fap fap; captação e exteriorização de energia por todo o corpo; WhatsApp astral oferecendo energia exteriorizada a mentores; maior parte do tempo concentrado em exteriorizar energia pelo fronto-chakra de maneira contínua.

Fenômenos percebidos: sinaléticas forte na região abdominal em forma de pressão e na região do chakra frontal uma sinalética que era um misto de sentidos, um frio apimentado?

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: me projetei com sinal mínimo de onirismo, então percebi que estava fora do corpo e recobrei a lucidez, voltei para o corpo.

Já consciente do processo de entra e sai do corpo físico, assim que retornei tentei a saída novamente. Com a vista meio embasada forcei a saída me colocando sentado na cama.

Agora em corpo astral comecei a observar o duplo do quarto, a para-porta do quarto estava aberta e eu podia

sentir algo repuxando na região do chakra laríngeo. Fui tracionado novamente ao corpo, solicitei auxílio de mentores e fui puxado para cima por dentro do prédio. No meio do voo perdi a consciência.

Recobrei a lucidez aos poucos numa grande casa com área verde. Eu lavava o rosto numa pia enquanto um homem e uma criança se aproximavam. Fiz gesto para que mantivessem distância, eles respeitaram e eu achando que tinha muita gente no local resolvi ir embora.

Avistei uma porta entreaberta por onde entrava alguma luz e resolvi sair por ali...voar um pouco quem sabe. Sai pela porta e encontrei uma bela área verde, com uma árvore também verde e galhosa. Subi a árvore de galhos delicados para ter uma visão melhor do lugar, quando notei que uma garota estava me acompanhando.

- Ei moço, pra onde você está indo?

- Eu estou fora do corpo, não sei onde estou e vou voar daqui.

- Eu também, é sempre a mesma coisa, agente junta energia no corpo e eles me trazem pra cá. Vou com você.

- Vamos voar por ali.

Apontei para um parapeito. Nós chegamos até lá e percebemos que estávamos a uma altura de mais ou menos oito andares. Demos as mãos e pulamos. Caímos como uma jaca do pé, mas antes de chagar ao chão retornei ao corpo.

Retornei ainda sentindo a mão apertada da garota e o ferro frio da balaustrada.

Mexendo no smartphone, 28/06/20, Relato 54



Técnicas: dei o sono do corpo; respiração quadripartida; OLVE; doação de energia pelo frontal. Fiz pouco tempo de técnica e isso repercutiu negativamente na experiência. Deitei de lado e continuei exteriorizando energia pelo frontal até "dormir".

Fenômenos percebidos: sinaléticas de pulsação no frontal; sensação de não saber se estava de olho aberto ou fechado; aparecimento de uma fumaça branca que por sinal interrompeu minha concentração. Possível Clarividência.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: Estava mexendo em um celular de modelo antigo. Então pensei "rapaz, esse celular não é meu não, isso aqui tá estranho, to deitado na cama com um celular que não é meu? to fora do corpo?"

Nesse momento eu levantei devagar, percebendo a desconexão do corpo físico. Quando ouvi alguém gritar e me assustei. Rodopiei nervoso sem ver mais nada e caí no corpo novamente.

Ao retornar ao corpo ouvi pelo meio do ouvido esquerdo uma voz masculina dizendo assim "Isso não é pra você não viu? Desista disso aí."

Percebi que alguém sabendo da minha mania de mexer em smartphone, colocou um celular na minha para-mão para me distrair.

Descendo Escadas, 30/06/20, relato 55



Técnicas: dei o sono do corpo; tomei café; fap fap; assisti uns vídeos do Wagner Borges; respiração quadripartida; OLVE; doação de energia para o banco de energia dos iniciados através do chakra frontal; captação e exteriorização pelo coronário e pelo frontal, seguida de captação e exteriorização por outros pontos da cabeça; descendo a escada.

Fenômenos percebidos: sinalética por toda parte, destaque para o momento da captação por pontos diferentes na cabeça, onde senti grande pressão intracraniana e movimentação por trás do globo ocular; Estado Vibracional.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: fazia a técnica do Robert Moroe de imaginar-se descendo as escadas no escuro, quando comecei a descer voando.

Sei que as escadas que eu descia eram imaginárias, mas eu continuava vendo escadas enquanto provavelmente saía do corpo em espiral para baixo. Deve

ter ocorrido um deslocamento da consciência abrupto, senti uma emoção característica de euforia extrafísica e fui tracionado para o corpo novamente. Instalou-se no retorno um excelente estado vibracional, fiquei degustando a sensação por um tempo e então me deitei em posição de dormir.

Mais tarde fui ao banheiro e tentei ligar a luz, a luz não acendia. Percebi que estava projetado novamente, fechei a porta extrafísica para ninguém tentar entrar, juntei as duas mãos e me concentrei nos mentores. Quase que imediatamente fui puxado para cima por dentro do prédio, via como se estivesse tudo se dissolvendo em quadradinhos dourados. Meu corpo físico sentiu a repercussão da euforia extrafísica. Retornei quase que ofegante e vendo na tela mental esses brilhos quadrados e dourados.

Autocrítica: Com alguma constância, eu não estou conseguindo acompanhar esses puxões extrafísicos, será que devo continuar chamando mentores? Não quero continuar perdendo as experiências dessa maneira!

Já sentiu raiva astral? 02/07/20, relato 56



Técnicas: dei o sono do corpo; assisti o FAQ do Saulo comendo pão com presunto e queijo e bebendo leite com cacau 100%; OLVE; respiração quadripartida com captação pela cabeça e exteriorização pelo frontal; trabalho rápido no cardíaco. O tempo de execução das técnicas foi curto.

Fenômenos percebidos: destaque para sinalética forte por trás do globo ocular; saída em espiral.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: feita a saída em espiral, me direcionei até a porta do quarto e pensei "vou ver o que é que tem aqui dentro de casa".

Abri a porta e o corredor entre os quartos estava mais estreito, segui adiante e encontrei uma mulher.

- Moça, ei, quem é você?

- Aí, de novo isso, eu vou ter que te lembrar, você tem problemas de memória e acorda as vezes sem lembrar de nada.

Então a moça sugeriu que eu era um "doente com problemas de memória". Senti e aceitei a sugestão. A partir daí ela sentou no meu colo, e perdi a parca lucidez.

Em algum momento voltei a ficar lúcido e percebi que tinha sido enganado. Sentindo raiva, impus as mãos a frente num gesto de descarregar energia contra uma das pessoas que ali estava, porém não consegui projetar energia nenhuma.

Fui cada vez mais deixando a raiva se expandir dentro de mim como uma maneira de autodefesa. Eles começaram a andar rápido para dentro de um dos quartos... ocorreu aqui um lapso de memória proveniente de falta de lucidez extrafísica....

Joguei a mulher que me enganou no chão e ordenei que ficasse ali. Ela ficou parada, endurecida, e parece que captou as minhas intenções mentais, ela começou a se furar com um objeto pontiagudo. Nesse momento fiquei surpreso e pensei "isso mesmo". Peguei um objeto semelhante a uma caneta e continuei desferindo toda a raiva astral contra a pessoa.

Voltei ao corpo. Escutei uma voz doce, semelhante à do Saulo, não que a voz do Saulo seja doce. Alguém dizia com um grau de cuidado, para eu ter mais calma da próxima vez. Interessante é que deu para notar o sentimento de carinho que emanava do som dessa voz.

Alvo: o quarto, 05/07/20, relato 57



Técnicas: dei o sono do corpo; respiração quadripartida com foco no cardíaco e na cabeça inteira. Alvo mental.

Fenômenos percebidos: sinaléticas por todo o corpo, principalmente na nuca, região anterior do globo ocular e fronto-chakra.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: gozava de algumas sensações inerentes ao corpo astral, como levitação e atravessar objetos, quando recobri a consciência dentro de um ônibus.

Vendo que estava perdido pelo umbral, me concentrei e chamei por mentores. Fui puxado para cima, uma luz me circundava e acabei voltando para o corpo.

O corpo físico não despertou, então, com alguma dificuldade, fiz o que eu tinha planejado como alvo: me levantei, fui até a porta do quarto e aguardei ali para ver quanto tempo eu conseguiria manter a lucidez fora do corpo nas proximidades da faixa de atuação do cordão de prata. Sentia alguma euforia extrafísica, que tentava controlar ao observar o quarto. O local estava em penumbra, haviam

vários objetos dentro do quarto, como se tivesse sido usado como um depósito de tranqueiras. Observava a cama, mas não conseguia ver o corpo físico. Ouvia vozes de pessoas conversando no quarto ao lado e pensei "deve ser os encostos conversando, olha só". Impus as duas mãos a frente com a intenção de projetar energia em qualquer um que tentasse entrar no quarto. Então fiquei nessa entre vigiar a porta, observar o quarto e tentar ver o corpo físico por algum tempo, até que fui tracionado para o físico e despertei.

Nas costas do encosto, 18/07/20, relato 58



Técnicas: dei o sono do corpo; respiração quadripartida com concentração e visualização em cada um dos sete chakras principais e também nos principais secundários; em posição de dormir, captação e exteriorização de energia pelo frontal até apagar.

Fenômenos percebidos: destaque para as sinaléticas da região da cabeça, pressão intracraniana, formigamento no coronário e pulsar no frontal; som de pequenas bolhas?; provável visão do chakra frontal.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: fazia técnica em posição de dormir quando de repente, observava com a visão meio turva, algo que parecia uma bússola diante dos meus olhos. Comecei então a girar lentamente a cabeça de um lado para o outro na tentativa de manter o foco ajustado na bússola. Nesse meio tempo percebi que meu corpo estava leve, então entendi que estava fora do corpo físico. Levantei abruptamente, e tamanha era a leveza que dessa vez me

bati no teto do quarto, entrei em euforia e voltei para o corpo.

Desde esse momento entrei e saí do corpo algumas vezes. Numa delas encontrei um assediador dentro de casa que se passava por meu familiar. Notando imediatamente a farsa eu disse ao homem:

- Eu sei...sei quem é você!

Ele foi recuando, até a sala de casa. E continuei:

- Encosta, encosta aí!

Apontei para a parede e o homem foi compelido, pela minha força de vontade, a encostar-se realmente na parede. Dei um tapa na cabeça dele. E então começamos a dialogar. No diálogo ele disse que era um assediador sexual, eu disse que não queria ser assediado e ele propôs uma barganha! Ele disse que queria algo que meu cérebro assimilou como sendo "uma arma" em troca. Eu achei justo, disse que se eu não encontrasse antes de voltar para o corpo seria problema dele, ele concordou e partimos em busca da dita "arma". Interessante foi que eu falei:

- Cara, eu não vou conseguir chegar lá lúcido.

- Não tem problema, eu levo você!

Eu subi nas costas do encosto, e partimos. Perdi a lucidez no caminho, e a partir daí lembro apenas de eventos confusos. Voltei ao corpo mais algumas vezes nesse ínterim.

Autocrítica: Quero deixar aqui um destaque importante. Da mesma forma que eu tive autoridade para jogar o homem contra a parede, ao rebater com argumentos válidos, ele mostrou que estava ali com algum direito, e com alguma autoridade ele também falava e dava para sentir a verdade nas palavras. Tem uma repercussão ética no astral

difícil de explicar. A pessoa fala e você sente a repercussão moral nas palavras.

Para-braço travado, 20/07/20, relato 59



Técnicas: dei o sono do corpo; respiração quadripartida com visualização e concentração nos chakra umbilical, cardíaco, frontal e secundários adjacentes; Pulsar de luz branca no chakra frontal.

Fenômenos percebidos: sinaléticas de pressão e formigamento na cabeça; pressão suave no cardíaco; forte pressão no umbilical, a sensação aproximada é a de estar com a barriga cheia de comida, barulhos como o de água e bolhas se movendo.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: dormi com a mão direita entre as pernas. Despertei no astral com todo o corpo astral funcionando, mas a mão direita ficou travada entre as pernas. A sensação era de que a para-mão estava sentindo a repercussão do corpo físico e por isso se mantinha dormente na mesma posição.

Tive que voltar ao corpo para ajeitar a mão física, o que interrompeu a experiência.

Saí do corpo novamente, e como uma criança, treinava voo ao exteriorizar energia, ora pela palma das

mãos, ora pela planta dos pés. Treinava também atravessar paredes enquanto levitava.

Sem Alvo, Inútil Astral, 09/08/20, Relato 60



Técnicas: dei o sono do corpo; fap fap; respiração quadripartida; oração; whats astral solicitando apoio extrafísico; imposição de mãos na região da cabeça; OLVE, com auxílio das mãos; captação e exteriorização energética através de respiração pelos poros e membros; deitado de lado, exteriorização pelo frontal até dormir.

Fenômenos percebidos: sinaléticas intensa na região da cabeça; pressão intracraniana; pressão na região interna da boca, sensação de apertar fortemente os dentes; clarividência em catalepsia; saída em espiral.

Nível de lucidez, baseado na tabela do Projeciologia: 60% ou superior.

Relato: tentava dormir enquanto exteriorizava energia pelo frontal, quando comecei a enxergar o quarto de olho fechado. Pensei "porra, vou começar a enxergar espírito aqui", e sabendo que provavelmente estava ocorrendo uma leve descoincidência dos corpos físico e astral, fiz um esforço e mergulhei a para-cabeça novamente no corpo denso.

Então ocorreu uma saída em espiral, tudo começou a girar e recobrei a consciência fora do corpo físico, dentro do quarto.

Sabendo que a casa tem normalmente um encosto ou outro e que precisava me afastar da faixa de atuação do cordão de prata...subi na cama pisando ao lado do corpo e pude ver a silhueta do corpo físico embaixo do cobertor (não quis nem olhar muito, pois tive receio de ser tracionado).

Com alguma dificuldade, atravessei a rede de proteção da janela enquanto me questionava se realmente estava no corpo astral. Fiz o teste de ficar quase pendurado e vi que o corpo estava bem leve, então fui descendo andar por andar até o chão.

Fui andar pelo condomínio e percebi que eu não tinha um alvo mental, eu não sabia o que fazer. A partir daqui só rememorei algumas coisas que vou tentar sintetizar. Estive numa zona sexual, copulei. Enquanto conversava com alguém, retirei da minha para-cabeça um objeto branco semicircular de material semelhante ao plástico, que piscava uma luzinha azul, alguém me disse que aquilo era para facilitar a lembrança das experiências no corpo físico. Conversei com um grupo de pessoas que me mostrou um livro, decorei o título e o nome do autor para pesquisar no físico, voltei para o corpo para poder lembrar o nome do autor, mas acabei perdendo a lembrança do nome.

Balanço Consciencial

O que aprendi até agora nessas experiências projetivas?

1. Existe vida além da vida no corpo físico.
2. É preciso trabalhar bem o chakra frontal para poder enxergar as coisas no plano astral e obter boas lembranças.
3. O chakra em formato circular como descrito no livro do Sr. Leadbeater existe de fato, possui formato de pétalas, possui raios e realmente gira!
4. O corpo astral atravessa paredes, em uns dias mais fácil que em outros.
5. O deslocamento no astral é mental quando se quer voar, mas em muitos casos se consegue andar com as próprias pernas, voar é muito bom, o medo atrapalha o voo; exteriorizar energia pela sola dos pés pode lhe projetar para cima.
6. Existem muitos obsessores extrafísicos, a maioria não quer ser ajudada.
7. Autodesobsessão com intervenção de mentores é possível, a conexão mental entre você e os mentores é muito rápida no astral, basta chamar e fazer umas OLVEs que eles vêm rapidamente.
8. “Arrebatamento” é real, a sensação de ser sugado do chão ao céu é semelhante a brincar num brinquedo de parque de diversões, dá um frio na barriga astral.
9. Existem animais no astral, existem frutas estranhas, existem lugares onde as pessoas fazem orgias, existem igrejas, existem hospitais, existem locais

desertos ou abandonados, existem zonas de guerra.

10. Com constância estou em zonas de baixa frequência no astral. Até o presente momento não me lembro de nenhum contato-dialogo serio com mentores, talvez esse contato já tenha ocorrido e eu não tenha conseguido trazer nenhuma informação, nenhuma lembrança desses possíveis contatos para o plano físico.
11. As cores são mais vibrantes, mais brilhantes no astral.
12. Não é fácil ler algo no astral, as vezes as letras se mesclam a números e alternam entre grandes e pequenas.

Glossário

Consciex: Consciência extrafísica, pessoa ou ser que não habita o plano físico.

Conscin: Consciência intrafísica, pessoa ou ser que habita o plano físico.

Cordão de prata: fio energético denso que liga o corpo astral ao corpo físico.

Corpo Astral: corpo mais sutil que o corpo físico, com o qual o projetor ou as consciex são capazes de se movimentar no plano astral. Sinônimo de psicossoma, corpo energético, corpo espiritual, perispírito.

Extrafísico: além do físico; fora do plano físico.

Mentor: Pessoa ou consciência que auxilia ou instrui as consciências encarnadas.

Para: além do plano físico; tudo que é relativo ao plano astral leva o prefixo para.

Pé-de-boi: algo simples, firme, sem enrolação.

Plano Astral: dimensão não física, realidade ainda não conhecida pelos meios científicos mais aceitáveis.

Plano físico: dimensão física, densa, relativa ao estado de vigília.

Projeção astral: ato de deixar o corpo dormir e sair, projetar-se para uma dimensão mais sutil; descoincidência entre os veículos físicos e astrais. Sinônimo de projeção da consciência, arrebatamento, viagem astral, desdobramento, projeção do corpo emocional, emancipação da alma.

Projetor: aquele que consegue provocar, voluntaria ou involuntariamente, uma saída para além do corpo físico, uma saída extrafísica.

Sinalética: sintomas energéticos do corpo astral refletidos e percebidos no corpo físico. Exemplo: arrepio, formigamento, calor, frio, pressão, pressão intracraniana, pulsar, sinestesia etc. Sinônimo de sintomas energéticos ou sinais psíquicos.

Zecu: gíria decorrente dos grupos projetivos, significa “algo ou pessoa simples”. Sinônimo de pé-de-boi.

Sobre o Autor

Ricardo Santana Silva, nascido em 25/05/1987, é natural de Jequié-BA e mora em Aracaju-SE. É Graduado em História e Arqueologia, comerciante, pesquisador espiritualista, projetor astral, massoterapeuta, reikiano e curador prânico energético autodidata. Rede social: @massoterapia.reiki.aju; @santanaricardo_

Referências Bibliográficas

BARDON, Franz. **Magia Prática**. São Paulo, Ground, 2007.
BORGES, Wagner. **Ensinos Extrasfísicos e Projetivos: Orientações espirituais de Sanat Khum Maat**. São Paulo, Madras, 2005.

LEADBEATER, Charles Webster. **Os Chakras, Os Centros Magnéticos Vitais do Ser Humano**. São Paulo, Pensamento, 1960.

LEADBEATER, Charles Webster; BESANT, Annie. **Formas de Pensamento, Criações Mentais Por Meio de Matéria Fluida**. São Paulo, Madras, 2018.

LEVI, Eliphas. **Dogma e Ritual de Alta Magia**. São Paulo, Madras, 2016.

MOTOYAMA, Hiroshi. **Teoria Dos Chakras, Ponte para a Consciência Superior**. São Paulo, 1988.

PETTER, Frank Arjava. **Manual de Reiki do Dr. Mikao Usui**. São Paulo, Pensamento, 2001.

REGARDIE, Israel. **A Golden Dawn, A Aurora Dourada**. São Paulo, Madras, 2008.

SUI, Choa Kok. **A Antiga Ciência e Arte da Cura Prânica, Manual Prático de Cura Pelas Mãos**. São Paulo, Ground, 1989.

SUI, Choa Kok. **Cura Prânica Avançada, Manual Prático de Cura Prânica Com Cores**. São Paulo, Ground, 1993.

SUI, Choa Kok. **Meditações para o desenvolvimento da Alma**. São Paulo, Ground 2002.

VIEIRA, Waldo. **Projeciologia**. Rio de Janeiro, 1986.

VIEIRA, Waldo. **700 Experimentos da Conscienciologia**. Foz do Iguaçu, 2013.

WOODROFFE, Sir John George. **O Poder da Serpente**. Tradução feita por uma Yogueine no Rio de Janeiro, 2009.